



Editorial

Pe. Carlos Candeias, cmf

Projectando uma escola de futuro...

Inspirando-me no «slogan» escolhido para a celebração do centenário desta instituição partilho convosco o desejo e o desafio de continuar a construir uma escola com futuro.

Olhando para o mundo que nos rodeia queria destacar três características que, se por um lado, revelam uma sociedade no umbral de uma mudança de paradigma, por outro, constituem desafios a que a «escola», católica ou não, não pode ficar indiferente: o desemprego, a globalização da cultura e a sociedade do «risco generalizado».

Na sociedade moderna não há trabalho assalariado para todos. O desemprego faz parte da realidade com que nos deparamos todos os dias. Por outro lado, cada vez se produz mais em menos tempo. A civilização centrada no trabalho como sentido da vida, modo de participação económica e status social está em crise. Qual o papel da escola num momento em que a orientação para o emprego e a produção já não asseguram um posto de trabalho?

A resposta imediata pode passar pela formação de pessoas mais aptas de modo a conseguir os lugares disponíveis. Mas esta via, da simples competição, não parece o melhor caminho para escola católica. Afirmamos o valor de uma boa preparação intelectual e profissional de modo a contribuir para uma melhor humanização da sociedade, mas assumir a luta competitiva para alcan-

çar um lugar melhor rapidamente desemboca nos contravalores próprios do individualismo que já conhecemos. Sem a presunção de responder a questões tão complexas, mas evitando a posição cómoda de passar ao lado, podemos intuir que se vislumbra uma mudança de perspectiva e centros de interesse na educação. Assim, em vez de estar orientada para o futuro de uma profissão, a escola deve preocupar-se mais pelo aqui e agora dos educandos, procurando fazer deles agentes transformadores da sociedade. Mais do que a preocupação pelo desenvolvimento pessoal através do trabalho assalariado, a escola deve promover as capacidades e atitudes para ser pessoa: a comunicação, a expressão, a amizade e o encontro...

A globalização cultural a que assistimos, se, por um lado, provoca uma semelhança externa ao nível das pautas de comportamento e consumo, por outro, gera a consciência da diferença e da consequente relatividade da nossa cultura, da nossa visão do mundo, dos nossos valores, comportamentos e atitudes. Neste mundo global a pessoa é cada vez mais consciente da pluralidade de opções do ponto de vista do sentido, do comportamento e dos valores. Neste contexto, a escola está desafiada a formar pessoas para viver numa sociedade pluralista capazes de assumir pessoalmente com convicção e tolerância as suas opções.

Por fim, passamos de

uma sociedade de perigos identificáveis para outra de riscos difusos, a que os sociólogos chamam a «sociedade do risco». O risco está enraizado no próprio coração da nossa estrutura social. Para o eliminar ou reduzir é necessária uma mudança de estilo de sociedade e não tanto medidas policiais, sociais ou técnicas. Nesta sociedade, cada vez mais vulnerável, como e onde buscar segurança, qual papel da escola? A resposta passa certamente por uma mudança no estilo de vida e de valores. Isto supõe mudanças de perspectiva na escola. Do educador e da escola independentes e solitários é preciso passar para o educador e escola colaboradores, cooperadores e sinérgicos; a escola deve deixar de ser autista e empenhar-se na criação de redes solidárias capazes de criar vínculos com o contexto: pais, amigos, paróquia, bairro, novos movimentos sociais, etc. Numa sociedade vulnerável, a escola não pode educar sozinha, tem de criar vínculos, ser mais aberta, plural, com capacidade crítica e participativa, criadora de redes de resistência.

Sendo nós uma escola católica encontramos em Cristo «encarnado» uma motivação e inspiração extra para esta que é a mais humana das tarefas, a missão de educar.

Estamos juntos nesta aventura!

Ficha Técnica

Propriedade Colégio Internato dos Carvalhos (CIC) **Director** Pe. Joaquim Cavadas **Chefe de Redacção** Isidro Pinheiro **Redacção** Clube de Jornalismo (Ensino Básico); Inês Aguiar Ribeiro (11^º S3); Maria Inês Lapa (11^º G1) **Colaboradores Permanentes** APCIC (Associação de Pais do Colégio Internato dos Carvalhos); Raul Emílio; José Manuel Pedrosa; Sandra Campelos; Grupo Desportivo do CIC **Colaboradores nesta Edição** Pe. Carlos Candeias; Departamento de Ciências Matemáticas; Marta Teixeira; Sandra Guimarães; Departamento de Línguas Românicas; Paula Oliveira; Departamento de Educação Física e Desporto; Departamento de Línguas Germânicas; Conceição Teiga; Departamento Curricular de Ciências Informáticas; alunos do Curso de PT; Joana Matos (8^º C); Maria Matos (8^º C); Ana Sofia Costa (8^º B); Rodolfo Castro (8^º C); João Carvalho (8^º B); Ismael Gomes; Anabela Vaz Pinto; Carla (9^º B); Ernesto Lopes; Equipa do Centro de Novas Oportunidades; Ana Lopes; Emília Macedo; Cristina Martins; Olívia Magalhães; Conceição Teiga; Ana Luísa Lopes; Débora Marques; Joana Alves; Rita Santos; Sérgio Pereira; Academia de Talentos; Isabel Cristina Faria; Lúcia Silva e Daniel Costa (11^º PT); Turma 11^º AJ; Alunos do 11^º ano do Curso de Marketing e Estratégia Empresarial; Ana Cadete; Aníbal Couto; José Pedro Cidade (12^º BT2); Sandra Daniela Silva Guedes (12^º BT2); Liane Marques (12^º BT2); Sara e Célia (8^º E); Manuel (8^º E); Eurídice; Sofia Maria (9^º A); Beatriz Lourenço (5^º D); Filipe Rodrigues (5^º E); Cristiana Tavares (9^º C); Alunos dos 12^º BT1 e BT2; José Manuel Silva; Departamento de Ciências Sociais; Filipe Santiago e Rui Freitas (9^º E) **Revisão** José Manuel Pedrosa; Sandra Guimarães **Fotografia** Comunidade Educativa **Direcção Gráfica** Aníbal Couto **Colaboração** Hugo Santos **Impressão** Claret - Companhia Gráfica do Norte **Tiragem** 2500 exemplares

Morada Rua do Padrão, 83 - Carvalhos 4415-284 Pedroso - Portugal **Telefone:** 22 786 04 60 - 22 786 09 20 **Fax:** 22 786 04 61 - 22 786 09 25 **e-mail:** geraçaoaic@cic.pt

Sumário



Natal CIC 2008

= Pg. 18



Exposição no Arrábida Shopping

= Pg. 25



Homenagem ao Pe. Freitas

= Pg. 28

3	= Ficha Técnica Editorial
5	= Nota do Chefe de Redacção
6	= Convivência na Escola: Identificação de problemas e propostas de actuação
7	= Conferência: A relação professor/aluno
8	= CIC recebe os novos alunos para mais um ano lectivo
10	= Um olhar ao centro de informática do CIC Workshop de fisiologia
11	= Momentos de partilha...
13	= Viagens na nossa terra
14	= O cartaz
15	= Actualidade Matemática
18	= Uma festa entre o céu e a terra
20	= Ceia de Natal do internato e Celebração de Natal para toda a comunidade educativa
22	= Jantar de Natal para todos os colaboradores do CIC
24	= Concessão do Prémio de Mérito Concurso Europeu de Jovens Ciêntistas
25	= Exposição de trabalhos de Natal no Arrábida Shopping
26	= Quadro de Excelência 2007/2008
28	= Bodas de Ouro Sacerdotais
29	= CIC: Uma Nova Oportunidade
30	= Dia do Colégio. Dia de Santo António Maria Claret, patrono do CIC

32	= Cantinho das TIC's
33	= Alunos do 12º PT assistem ao filme "A Turma" ("Entre Les Murs")
34	= Mes Vacances
35	= Guy Fawkes' Day Curiosidades da História
36	= 24 de Outubro de 2008 Dia das Nações Unidas
37	= Dia Europeu das Línguas Dia de S. Martinho
38	= APCIC - Valores no Mundo Contemporâneo
40	= Musical Claret XXI - Tondela
41	= Visita de estudo ao Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge
42	= Visita de estudo ao Museu Nacional de Soares dos Reis Visita de estudo à Biblioteca, Museu e ao Arquivo Municipal de Valongo
43	= Visita de Estudo ao Aeroporto Francisco Sá Carneiro Visita de estudo à empresa "Sisal, SA."
44	= Aluna do CIC vence Campeonato do Mundo de Medalhistas de Danças de Salão
45	= Torneio de Andebol
46	= Corta Mato CIC 2008
48	= A importância do desporto no projecto educativo do CIC Missão e valores do Grupo Desportivo do Colégio Internato dos Carvalhos
50	= Torneios de Ténis de Mesa e Badminton

Nota do Chefe de Redacção

Isidro Pinheiro

Uma Escola com 100 anos de vida. Uma Escola desafiada pela mudança.

O Colégio Internato dos Carvalhos atinge uma marca histórica: 100 anos de vida. A 23 de Dezembro de 2007 dá início às comemorações do seu centenário, a 24 de Janeiro de 2009 realiza-se o seu encerramento.

Ao longo deste ano de comemorações, muitas foram as actividades e iniciativas realizadas, sinal inequívoco da importância que o Colégio tem na vida de cada um, das mais diversificadas formas, que se encontra ligado ao CIC, no passado e no presente.

Neste momento, é a Instituição particular de ensino mais antiga do país, motivo que a todos enche de dignidade.

Fazer parte desta família é motivo de orgulho e satisfação e em simultâneo motivo de responsabilidade, pois o desafio é cada vez maior. 100 anos são uma vida, honrar a história construída ao longo deste século é projectar o futuro com optimismo, sobretudo ter a capacidade de se transformar para que o Colégio continue a ser um modelo e uma referência.

Actualmente, o Colégio apresenta-se à sociedade como uma Instituição Centenária, com um Projecto Educativo capaz de se adaptar aos desafios que a sociedade contemporânea nos coloca, um Projecto Educativo que continua a ser “uma aposta com futuro”.

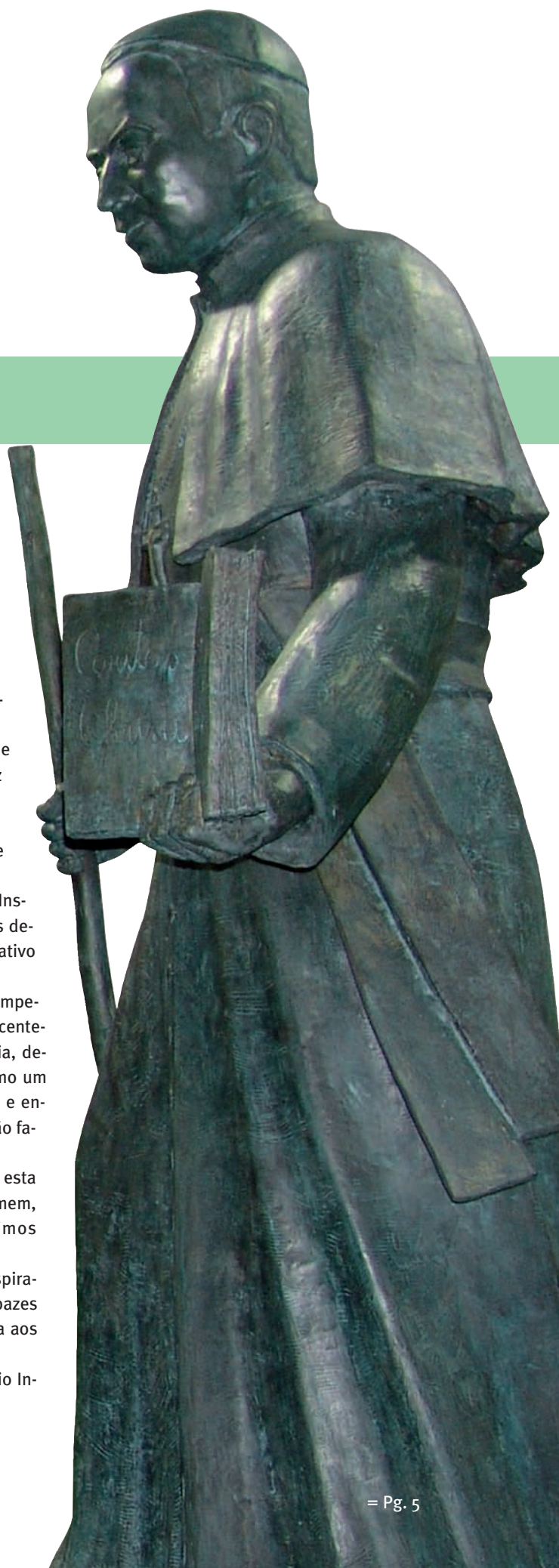
Ao longo destes 100 anos, os jornais escolares também desempenharam um papel muito importante: o “lá vamos”, o “entre nós”, a “scentelha”, neste momento, a Geração CIC, já no oitavo ano da sua existência, desempenha um papel activo na comunidade educativa, apresenta-se como um “veículo” de formação e de informação para as comunidades educativa e envolvente, é um ponto de encontro de tudo e de todos os que connosco vão fazendo caminho e dando corpo ao Projecto Educativo do CIC.

No final do 1º período, celebrámos o Natal em família. Que esta festa, em que nos devemos deixar interpelar por Deus que se faz homem, nos ajude a ser mais humanos e, conseqüentemente, mais próximos de Deus.

Imbuídos no espírito do Natal, época de transformação, inspirados em Santo António Maria Claret, Patrono do CIC, oxalá sejamos capazes de mudar para continuarmos a dar uma resposta cada vez mais positiva aos novos desafios e a um novo modelo de sociedade.

Parabéns a todos os que continuam a fazer com que o Colégio Internato dos Carvalhos seja, cada vez mais, uma Escola diferente.

Votos de um excelente ano de 2009 para todos! Até breve!





“Convivência na Escola: Identificação de problemas e propostas de actuação”

Clube de
Jornalismo

No dia 9 de Setembro de 2008, realizou-se no Auditório do Bloco 1, durante a manhã, uma acção de formação destinada ao corpo docente do Colégio, aos prefeitos e à Associação de Pais do CIC (APCIC).

O tema escolhido foi “convivência na escola: identificação de problemas e propostas de actuação”.

A questão da convivência entre todos os elementos da comunidade educativa, professores, pais, alunos e colaboradores não docentes, é um assunto sobre o qual urge reflectir. A Dra. Ana Tomás, docente da Universidade do Minho, que partilhou connosco a sua experiência nesta área, deu um importante contributo para a nossa reflexão.

Num primeiro momento, o Director Pedagógico, Pe. Joaquim Cavadas deu as boas vindas a todos, agradeceu a presença da Dra. Ana Tomás e passou a palavra ao Presidente da Direcção do CIC, Pe. José Martins Maia que usou da palavra referindo-se à pertinência desta reflexão, como um contributo na melhoria das relações de convivência entre todos os elementos da comunidade educativa.

As relações sociais na escola deverão ser uma prioridade de todos os agentes educativos. Prefere

a designação relações sociais em detrimento de violência, pois este tema está demasiado gasto.

Continuou dizendo que é necessário fazer uma análise ou uma avaliação nas escolas, através de questionários, ou seja, o primeiro passo deve ser identificar os problemas existentes em cada instituição.

Após o levantamento das questões, estas devem ser devidamente ponderadas e analisadas para que se possam encontrar soluções.

Aqui surge a grande questão e preocupação de todos os agentes educativos: como resolver os problemas? Prosseguiu deixando-nos três possíveis alternativas para tentar solucionar estes problemas: contemplar no Projecto Educativo da escola esta área de intervenção, incluir esta acção no Projecto Curricular de Turma, abordando temas específicos da violência ou das relações sociais na escola em algumas disciplinas específicas ou criar uma comissão de acompanhamento destes casos, instância que integre professores, alunos, elementos do Conselho Executivo e da Associação de Pais.

Continuou a sua intervenção dizendo que o problema da violência ou das relações sociais conflituosas na escola depende de vários

factores, a saber, liderança da escola, estabilidade do corpo docente, perfil dos professores e adaptação às características dos alunos.

Terminou a sua intervenção referindo que, mais importante do que os meios de que a escola dispõe, é a sua iniciativa em resolvê-los, sendo necessárias uma actualização e “manutenção” constantes. Para que o problema da violência deixe de o ser, é necessário que haja mais seriedade, mais profissionalismo e mais competência por parte das escolas.

Num segundo momento, em que todos os presentes colocaram as questões que entenderam pertinentes, criou-se um espaço de discussão bastante enriquecedor, de onde certamente todos tirarão conclusões profícuas para o seu dia-a-dia no respectivo contexto escolar.

O Sr. Pe. Maia terminou felicitando a Dra. Ana Tomás pelo facto de nos ter posto a pensar sobre esta problemática, agradecendo ainda aos presentes pelo contributo que deram com as diferentes questões apresentadas.

Esta manhã foi sem dúvida um contributo muito importante para um bom início de ano lectivo, um desafio que cada um de nós quer, certamente, vencer.



Conferência

“A relação professor/aluno”

Na conferência da parte da tarde, a cargo do Dr. Carlos Liz, e cuja temática era “A relação professor/aluno”, o conferencista, de uma forma amplamente motivante, centrou as suas palavras no modelo de sociedade que hoje temos, condicionante do comportamento dos cidadãos e, em particular, dos jovens.

A sociedade em que vivemos, frisou, não é mais uma sociedade estática, de caminho único, mas uma sociedade em constante mutação, onde a vontade e necessidade de novas experiências é a palavra de ordem, apesar dos riscos que essas experiências comportam. No entanto, se não houver experimentação não há dinamismo, nem evolução.

Referiu que, na relação

entre professor e aluno, nada é como antes, pois há mudanças radicais e os alunos vêm os professores de forma diferente. Tal como refere o sociólogo Castells, estamos a passar de uma “sociedade linear para uma sociedade complexa”. Na primeira, uma causa dava lugar a um efeito. Na segunda, uma causa dá lugar a vários efeitos. Os jovens dos nossos dias são instáveis, não por culpa própria, mas devido à sociedade em que vivemos, a chamada sociedade em rede. Tentar compreender o mundo de hoje com as regras de outrora é tarefa impossível. Questões como a mobilidade, a flexibilidade e a conveniência são, hoje, incontornáveis. A sociedade actual valoriza e preocupa-se com aspectos como a saúde,

as relações pessoais, a programação multimédia, a gestão de calendário e a vida espiritual, cujos conceitos são extremamente valorizados.

Desafiando os presentes a questionar a exposição apresentada, o conferencista conseguiu criar uma notável interação com os participantes que proporcionou um debate vivo e, não raras vezes, bem-humorado.

Neste arranque de mais um ano lectivo, foi um dia proveitoso para todos quantos se preocupam com os problemas da educação neste Colégio: Direcção, Professores, Pessoal Auxiliar, Pais e Encarregados de Educação.

Clube de
Jornalismo

CIC recebe os novos alunos para mais um ano lectivo

Comunidade - Inovação - Competências

Clube de
Jornalismo

JUNTOS
RUMO
AO
FUTURO

Nos passados dias 11 e 12 de Setembro, o Colégio Internato dos Carvalhos, recebeu os novos alunos dos 5º e 10º anos, assim como os restantes novos alunos dos outros anos de escolaridade, para mais um ano lectivo.

A recepção aos novos alunos foi feita nos respectivos núcleos. Estiveram presentes, o Presidente da Direcção, Pe. José Maia, o Director Pedagógico, Pe. Joaquim Cavadas, o Director Pedagógico Adjunto, Dr. José Pedrosa, os Subdirectores de ambos os núcleos, Dr. Rui Jorge e Dr. João Paulo, respectivamente, básico e secundário, os Coordenadores Pedagógico Disciplinares de ambos os núcleos e o GOVCIC (Gabinete de Psicologia e Orientação Vocacional do Colégio Internato dos Carvalhos).

Em todas as comunicações proferidas, foram dadas as boas vindas aos alunos e formulados votos de um excelente ano lectivo. Salienta-se o discurso do Presidente da Direcção, fazendo alusão ao Ideário e Projecto Educativo do Colégio Internato dos Carvalhos. Um Ideário Próprio que “bebe” na fonte do seu Patrono, Santo António Maria Claret, um Projecto Educativo em que os alunos são o centro de toda a acção educativa e onde a promoção e valorização das dimensões individual, comunitária e transcendente, são uma prioridade.

Neste sentido, disse ainda o Presidente da Direcção, apesar do CIC ser já uma Instituição Centenária, tem a obrigação de continuar a ser uma referência a nível nacional. Por isso o CIC de Colégio Internato dos Carvalhos, passará a ser, também, Comunidade, Inovação, Competências.

Estes dois dias de recepção tinham como objectivos principais que os novos alunos tivessem um primeiro contacto com o Colégio, instalações, colaboradores docentes e não docentes e com algumas regras de funcionamento interno da Instituição, assim como reconhecerem a importância do Ideário e Projecto Educativo do CIC.

Apesar do “nervoso miudinho”, sempre normal nestas alturas, principalmente para os mais novos, foram dois dias de confraternização e alegria.

É o início de uma nova etapa, um novo ano lectivo, em que o CIC irá encerrar as comemorações do ano do centenário.

A melhor forma de honrar os 100 anos do CIC, ao serviço da educação e da cultura, é projectar o futuro tendo como suporte o Ideário e Projecto Educativo do CIC e esta forma de estar e de pensar a educação: Comunidade – Inovação – Competências.

Votos de um excelente ano lectivo para toda a família do CIC.





Um olhar ao centro de informática do CIC

Departamento
Curricular de
Informática

No passado dia 3 de Dezembro, o administrador da rede e o webmaster do site do Colégio, Dr. Paulo Pinho e Dr. Miguel Ângelo, respectivamente, estiveram com os alunos dos 5º e 9º anos.

A conversa com os alunos do 5º ano começou com um olhar sobre os servidores do centro de informática, através de uma webcam colocada no local, para que, de uma forma mais organizada, os alunos pudessem ver o que estava a aconte-

cer, em tempo real, na sala onde os servidores estão colocados. Em seguida o Dr. Miguel Ângelo explicou o funcionamento do site do Colégio, do correio electrónico, da área pessoal, o que se mostrou muito útil, pois as dúvidas eram muitas, principalmente na área pessoal dos alunos.

De seguida, vieram os alunos do 9º ano. O encontro foi naturalmente mais calmo e também um pouco mais técnico. Desta vez esteve apenas o Dr. Paulo Pinho que voltou

a mostrar a sala de servidores e ficou prometida uma visita in loco com o professor da disciplina de TIC.

O Departamento de Informática congratula-se com esta experiência e ficam prometidas outras neste âmbito

Fica também o agradecimento ao Dr. Paulo Pinho e Dr. Miguel Ângelo que se disponibilizaram para, numa hora de almoço, estarem com os alunos do ensino básico.



Workshop de Fisiologia

Alunos
das turmas
12º BT1 e BT2

No passado dia 11 do mês de Novembro, os alunos da área de Saúde, das turmas BT1 e BT2 do décimo segundo ano puderam assistir e interagir num workshop sobre o sistema nervoso. A Doutora Liliana, médica legista do Instituto de Medicina Legal do Porto, veio ao CIC falar-nos sobre o Sistema Nervoso Central, tendo como apoio anatómico um crânio de porco, visto ser um dos animais que mais se assemelha ao ser humano. Observamos o cérebro, os olhos, os ossículos do ouvido e

outros constituintes do crânio do porco. A verdade é que não existem muitas diferenças, e, por isso, os alunos puderam estar em contacto com algo muito interessante, incluindo tocar e poder ver de perto alguns dos constituintes atrás mencionados.

Para todos eles, esta experiência foi, no mínimo, fantástica, pois permitiu enriquecer os seus conhecimentos no que diz respeito à sua área de estudo. No final, trocaram algumas impressões com a doutora, que foi extremamente prestável

e profissional.

Em suma, esta palestra, na opinião dos alunos, foi de um grande interesse e enriquecimento cultural e científico visto termos abordado uma gama muito abrangente de conhecimentos relacionados com temas como ciência, ética, justiça, legislação vigente. Foi uma experiência que, sem dúvida, merece ser repetida nos anos seguintes, uma vez que mostrou ser deveras proveitoso a todos os níveis.

Momentos de Partilha

Departamento
de Línguas
Românicas

Querido Pai Natal

Sei que costumas, nesta altura, ter muito trabalho e que com a tua idade não é fácil, mas tens de fazer um esforço para chegares a todas as crianças do mundo.

Vá lá, põe mais umas renas no teu trenó, mais umas prendas e se possível sai um bocadinho mais cedo da tua casa, aí na Lapónia.

Sabes, ouvi umas conversas da minha mãe acerca de uns meninos que são vítimas de escravatura no Gana e vendidos pelos próprios pais. Penso muito neles e por isso queria que fizesses um esforço e por uma noite levasse a tua magia aos seus corações. Tu não podes ficar indiferente a esta crueldade!!!

Filipe Rodrigues (5º E)

Querido Pai Natal

Olá, eu sou a Beatriz, tenho dez anos e vivo em Portugal.

Estou a escrever-te esta carta para te fazer um pedido muito especial e importante para mim.

Nesta época natalícia, as lojas enchem-se de brinquedos, as ruas ficam enfeitadas, as pessoas compram presentes de Natal, convidam-se os familiares para a ceia e todos andam muito atarefados com a chegada do Natal.

Todos me perguntam o que é que eu quero para o Natal, onde é que vou passar o Natal...

Hoje, ao pensar em todas essas coisas, fiquei muito triste, porque reconheço que tenho tudo aquilo de que preciso: uma família que gosta muito de mim, uma casa, muitos amigos, brinquedos, jogos, roupas e tantas outras coisas.

Mas, infelizmente, isso não acontece a todas as pessoas, por isso este Natal eu gostaria de

pedir um Natal diferente, um Natal que não trouxesse prendas mas que desse a todas as pessoas tudo aquilo que elas mais precisam.

Tu, Pai Natal, és a pessoa certa para ajudares os outros, porque és carinhoso, amigo, generoso, solidário, és um verdadeiro sábio.

Peço-te que inventes uma poção mágica que torne os HOMENS MAIS JUSTOS, SOLIDÁRIOS, AMIGOS, GENEROSOS, que as diferenças entre os homens acabem e que as guerras nunca mais existam.

Assim, na véspera de Natal, em vez de distribuíres presentes colocas em casa de cada pessoa a poção da Esperança, da Alegria e da Paz, tornando-nos pessoas unidas para construirmos um MUNDO MELHOR e para que possamos sorrir!!!

Sei que posso contar contigo e que me vais ajudar a concretizar o meu sonho.

Um grande beijinho.

Beatriz Lourenço (5º D)

“Obrigado CIC”

Sei de alguém que jura a pés juntos que a história da sua vida por entre os livros, no Colégio Internato dos Carvalhos, é verdadeira.

Um pouco a medo ainda me conta o primeiro dia, nervoso e solarengo, que prometia ser uma verdadeira prova de fogo para aquele jovem adolescente. É certo que não era novidade um novo ano, porém a coragem já começava a fugir-lhe por entre os dedos, receosa de se extinguir pelo êxtase no coração do rapaz ao ver a nova mesa, a nova professora, a nova turma.

Mas inexplicável e misteriosamente, esse local assombrado e imponente, o CIC assim lhe chamou, deu lugar a um lar acolhedor, fami-

liar e terno, que diariamente acolhia de braços abertos o vivo “olá” desse aluno e que o transformava num homem de valores inabaláveis.

Forte e determinado, escalou a enorme montanha do saber, com todas as suas escarpas e penhascos, de lápis na mão. Houve momentos em que os dedos fraquejavam, mas que nunca desistiam ao ouvirem o som da borracha, juntando habilmente palavras com que letava o seu mundo. Esse jovem ainda hoje fala do enorme desenvolvimento que teve acompanhado de sorrisos e alegrias.

“Não melhorava nada” - diz - “Se bem que podiam servir roções mais vezes na cantina” – acrescenta.

Enfim, certo é que esse aluno continua a lutar para alcançar um novo mundo embora convicto que esse amargo adeus não será mais do que um: “Obrigado CIC”.

José Pedro Cidade (12ºBT2)

CIC - “janela de oportunidades”

É, de facto, o derradeiro e decisivo ano lectivo, onde a ansiedade e a incerteza vão aumentando pelo devorar dos dias. Apesar da inquietação, o ambiente escolar privilegiado pelo CIC dá-me a certeza de um dever cumprido, em que o trabalho e o empenho são compensados.

Inicialmente, foi bastante difícil adaptar-me a um meio totalmente diferente daquele a que estava habituada, não só pelo facto de passar a frequentar o ensino secundário, como também a condicionante de ingressar numa outra escola, um pouco mais distante de casa e com poucas caras conhecidas. Obviamente que a familiaridade com a institui-

ção se intensificou e isso trouxe-me uma certa segurança pessoal e interior. Desta forma, a par do desenvolvimento académico, também as expectativas e os objectivos futuros foram avançando patamares, tornando-se cada vez mais reais e necessários.

Concluindo, o CIC traduziu-se numa “janela de oportunidades” para uma extensão de novos horizontes em diversos sectores, a nível escolar, social e pessoal, fornecendo as bases necessárias para construir um futuro promissor.

**Sandra Daniela Silva Guedes
(12ºBT2)**

Oito anos de magia...

Um número apoderou-se de mim no dia dezassete de Setembro de dois mil e um. O Colégio Internato dos Carvalhos conhece a aluna 6941 já lá vão oito anos!

Frequentei o lado do ensino básico durante cinco anos, sítio que me traz as melhores recordações, que me fez crescer e que me conduziu às melhores amizades. Aí adquirir conhecimentos académicos; descobri que o verdadeiro papel do professor não é apenas contribuir para a formação intelectual dos alunos, mas também educar e auxiliar crianças que tornar-se-ão nos adultos do futuro; alcancei a importância de valorizar cada sorriso, palavra ou um simples gesto.

Por vezes dou por mim a viajar pelo meu coração e, à medida que a viagem vai decorrendo e a magia intervindo, recordo a Liane que entrou no primeiro dia de aulas “refugiada debaixo das saias da mãe”, mas repleta de expectativas que com o passar dos anos assistiu a tudo o que esperava realizar.

Agora, no secundário, estimo as palavras de sinceridade, incentivo e apoio nos momentos adversos; o esforço que envolve fazer

parte desta variada família que vive em comunidade no frutuoso lar que é o nosso colégio.

É com orgulho que passo pela porta por onde entrei pela primeira vez no colégio, amedrontada e chorosa. Porém, agora, que estou prestes a partir, faço questão de sair por essa mesma porta, mas desta vez com um enorme sorriso e terno agradecimento.

Enfim, é um turbilhão de emoções, verdadeiros sentimentos, momentos inesquecíveis e um bilhete vitalício e mágico que abrigo no meu coração, pois sempre que quiser recordar esta história é apenas necessário viajar pelo meu CIC!

Liane Marques (12ºBT2)

NATAL

Este Natal,
Vamos todos prendas oferecer,
P’ra que nenhuma criança
Fique sem os receber.

Uma mensagem de Amor,
Numa carta ou num postal.
Traz paz e dá calor
Nesta noite de Natal.

O Natal tem a sua magia,
É um momento de alegria
Todos o devemos festejar
Um feliz Natal a todos queremos
desejar

Sara e Célia (8º E)

Quem nos deu tanta alegria?
Foi Maria!
E que nos deu tanta luz?
Foi Jesus!
Onde nasceu tanto bem?
Foi em Belém!

É Natal e, por esse mundo,
Quantos corações sem esperança
Quantas lágrimas rolando
Num rosto de Criança?

Por isso, meu bom Jesus

Quando o sino badalar
Vou fazer uma oração e
Tua imagem adorar!

E, ajudando os que sofrem
A cada um dando a mão
Passaremos um Natal
Com mais paz no coração!

Manuel (8º E)

CIC: Ode aos 100 Anos

Se hoje o céu se abrisse
Num vértice
E permitisse
Um gesto simplíssimo de louvor
Erguer-te-ia, CIC, da memória
Projectando 100 anos de história
Nesse ímpar, inefável horizonte.

Eurídice

Ser feliz é...

Quase sempre as pessoas definem o ser feliz como sendo um estado de espírito que se baseia em ter dinheiro, saúde, amor e uma porção de bens materiais. Outros definem que ser feliz é ter uma realização na vida profissional e na vida pessoal, embora quase sempre as pessoas encontrem no seu dia-a-dia grandes dificuldades para concretizar os seus planos e sonhos, e isto leva-os a pensar que nunca poderão alcançar a felicidade.

Para mim, o ser feliz é procurar fazer os outros felizes, ter uma família que me dá apoio em tudo o que faço, que me dá a oportunidade e orientação de construir o meu futuro. É ter amigos com quem me divirto e em quem posso confiar.

É mesmo fácil ser feliz, basta acordarmos todos os dias com vontade de viver e de fazermos o bem a alguém, contribuindo assim para um mundo melhor e orgulhar-mo-nos de sermos apenas como somos.

Não há ninguém que não mereça ser feliz.

Sofia Maria (9º A)



Viagens na nossa terra

Dando continuidade às “Viagens na nossa terra”, vamos, desta vez, até Óbidos. Dessa Vila deixamo-vos esta pequena resenha histórica:

“Pela sua excelente localização junto ao mar e com os braços da Lagoa a chegarem ao morro, estas terras desde sempre foram habitadas, o que se confirma pela estação do Paleolítico Inferior do Outeiro da Assenta. Aqui se formou um castro Celtibero, voltado a poente. Sabe-se que aqui comerciaram os fenícios e com mais propriedade que os Romanos aqui se estabeleceram, sendo provável que a torre sul do Facho tenha tido a sua origem numa torre de atalaia de construção romana, como posto avançado da cidade de Eburorittium, grande urbe urbana encontrada e em fase de trabalhos arqueológicos.

Em 11 de Janeiro 1148, o primeiro rei de Portugal, D. Afonso Henriques, apoiado por Gonçalo Mendes da Maia, tomou Óbidos aos árabes, após o cerco de Novembro anterior. O cruzeiro da memória é um singelo monumento da época, mais tarde restaurado. Óbidos pertenceu ao pentágono defensivo (dos cinco castelos) do centro do reino, idealizado pelos Templários.

Com a oferta de Óbidos como prenda de casamento de D. Dinis a sua esposa D. Isabel, a Vila ficou pertença da Casa das Rainhas, só extinta em 1834, e por aqui passaram a maioria das rainhas de Portugal, deixando grandes benefícios. D. Catarina manda construir o aqueduto e chafarizes. A reforma administrativa de D. Manuel I dá a Óbidos em 1513 novo Foral, sendo esta época muito intensa em requalificações urbanas.

O terramoto de 1755 fez sentir-se com intensidade na Vila, derrubando partes da muralha, alguns templos e edifícios, alterando alguns aspectos do traçado e do casco árabe e medieval. Também Óbidos foi palco das lutas da Guerra Peninsular, tendo aqui sido a grande batalha da Roliça, que no tempo pertencia ao “termo” de Óbidos.

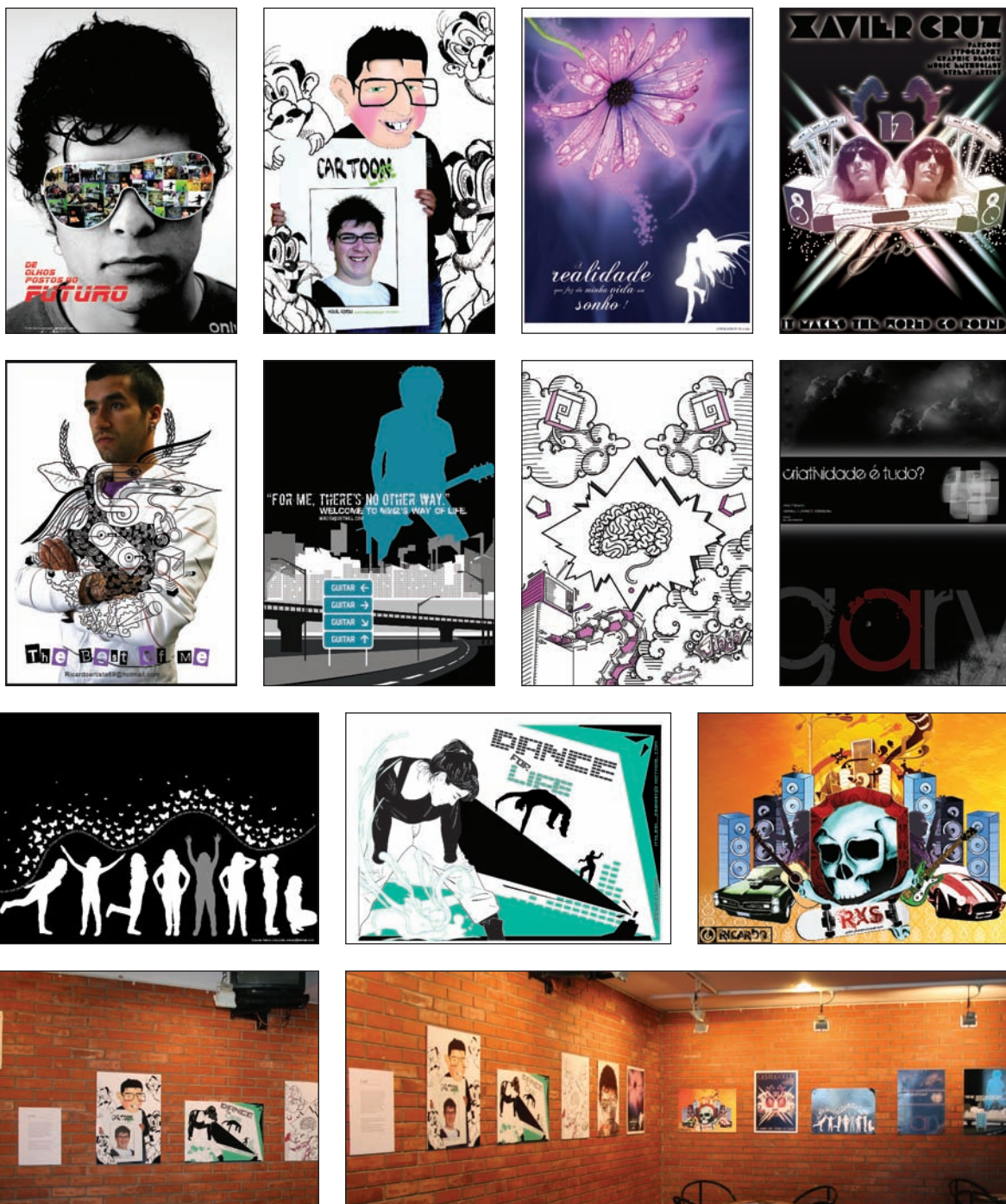
Mais recentemente a Vila foi palco da reunião preparatória da Revolta do 25 de Abril, ficando assim ligada ao corajoso e heróico movimento dos capitães.”

Este pequeno texto retirado da página oficial da Vila de Óbidos diz bem da importância histórica desta vila. Localizada numa região de Portugal, a zona litoral centro, bem servida por acessos (A8), esta Vila merece a nossa visita em qualquer época do ano. Muitos são os eventos que, anualmente, atraem a Óbidos milhares de visitantes e turistas nacionais e estrangeiros. Desde o “Festival do Chocolate” ao “Mercado Medieval”, passando pela “Semana Santa” ou por “Óbidos Vila Natal”, não esquecendo o “Festival de Ópera”, muitos são, e para todos os gostos, os eventos que nos “obrigam” a ir até Óbidos.

Deixamos aqui algumas fotos ilustrativas de Óbidos e desses eventos, procurando despertar o interesse, de quantos tiverem a paciência de ler estas linhas, para uma visita a esta linda Vila, do Distrito de Leiria.

Deixamos aqui algumas fotos ilustrativas de Óbidos e desses eventos, procurando despertar o interesse, de quantos tiverem a paciência de ler estas linhas, para uma visita a esta linda Vila, do Distrito de Leiria.

José Pedrosa



O cartaz

Alunos do 12ºAG, Práticas Oficinais III, Atelier Gráfico. Ano Lectivo 07/08
De 26 de Setembro a 10 de Outubro de 2008

Aníbal Couto

“O cartaz é um suporte, normalmente em papel, afixado de forma que seja visível em locais públicos. A sua função principal é a de divulgar informação visualmente, mas também tem sido apreciada como uma peça de valor estético. Além da sua importância como meio de publicidade e de informação visual, o cartaz possui um valor histórico como meio de divulgação em importantes movimentos de carácter político ou artístico. Os problemas estruturais e formais são resolvidos pelo projecto de design gráfico.”

Neste projecto, cada aluno criou/desenvolveu o seu cartaz (formato 50x70) subordinado ao tema "Self Promotion".

Partindo dos seus gostos, aspirações e até dos sonhos, manipularam imagens, tipografia e estudaram composições de modo a comunicar ideias ou conceitos subjacentes a cada trabalho.



Actualidade Matemática...

XXVII OPM – Olimpíadas Portuguesas de Matemática



As XXVII Olimpíadas Portuguesas de Matemática decorreram no Colégio, no passado dia 12 de Novembro. Ao início da tarde, 160 alunos, do 7º ao 9º ano, resolveram várias questões, agrupadas em duas categorias: as Pré-Olimpíadas, destinadas ao 7º ano e as Olimpíadas – categoria A, direccionadas para os alunos do 8º e 9º ano.

Em simultâneo decorreram as Olimpíadas Categoria B, no Ensino Secundário.

Durante duas horas, criou-se um ambiente de muita persistência e dedicação à Matemática. São estes momentos que nos fazem pensar que, infelizmente, a Matemática ainda vive da má fama de outros tempos e que actualmente há muitos jovens que conseguem ver o seu lado lúdico e útil.

As 160 provas foram corrigidas pelos professores Fernando Carvalho, José Lima, Pedro Gil Martins e Sandra Campelos, sendo os resultados enviados para a SPM – Sociedade Portuguesa de Matemática e afixados os nomes dos quatro melhores classificados de cada categoria.

Departamento
Curricular
de Ciências
Matemáticas
do Ensino Básico

Classificação	Turma	Aluno
1º Classificado	7ºA	Clarisse Lobo
1º Classificado	7ºD	Inês Neves
2º Classificado	7ºC	Sara Faria
3º Classificado	7ºB	Sandro
4º Classificado	7ºE	Tiago Pereira
4º Classificado	7ºD	Miriam Pinto

Classificação	Turma	Aluno
1º Classificado	9ºB	Maria Alice Trindade
2º Classificado	9ºC	Patrícia Barbosa
3º Classificado	9ºD	Afonso Vieira
3º Classificado	9ºD	Vasco Fontes
4º Classificado	9ºC	Ana Alexandra Vilela
4º Classificado	9ºC	Érica Rebelo
4º Classificado	9ºC	Abel Nicolau
4º Classificado	9ºC	Flávia Silva

O Departamento Curricular de Ciências Matemáticas do Ensino Básico congratula-se pelo número de alunos que conseguiu reunir neste evento, que já se tornou tradição no Colégio Internato dos Carvalhos.

Uma vez que as Pré-Olimpíadas decorrem apenas a nível de escola, os professores de Matemática entregaram diplomas assinados pelo Professor Nuno Crato, Presidente da Sociedade Portuguesa de Matemática e pelo Director Pedagógico, Senhor Padre Joaquim Cavadas, aos quatro melhores classificados, juntamente com uma pequena lembrança oferecida pelo Colégio.

Para o ano haverá mais Olimpíadas. Esperemos bater um record ainda maior, uma vez que nunca participaram tantos alunos nesta iniciativa.



Sandra
Campelos

Matemática com VIDA

No âmbito do Clube Ciência Viva – vertente Matemática, foi criado o espaço Matemática com VIDA.

Neste espaço, num placard situado na entrada do Colégio, Núcleo do Ensino Básico, os alunos poderão participar no SUDOKU, Jogo do 24 e no Neurofitness, para além de poderem consultar as notícias mais recentes, no âmbito da Matemática: campeonatos, curiosidades, sites interessantes, ...

Participa neste espaço enviando as tuas sugestões para o cviva.mat@gmail.com.



Sandra
Campelos

Liga-te à Matemática

Quem disse que só se pode estudar matemática com papel e lápis e muita "ginástica braçal" é porque ainda não contactou com uma enorme variedade de sites de qualidade, com soluções multimédia e recursos interativos, que possibilitam o acesso à informação e ao conhecimento, quer a alunos, quer a professores, tornando-se numa útil e poderosa ferramenta para estes últimos.

Eis alguns dos sites que te aconselho a consultar...

- Banco de Itens, Provas de Aferição, Exames e Testes Intermédios (Site Oficial)
<http://www.gave.min-edu.pt/>

- Actividades e materiais interactivos do 5º ao 9º ano
<http://www.portugaljovem.net/mariolima/matematica/index.htm>

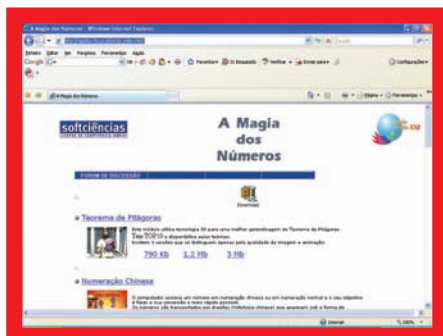
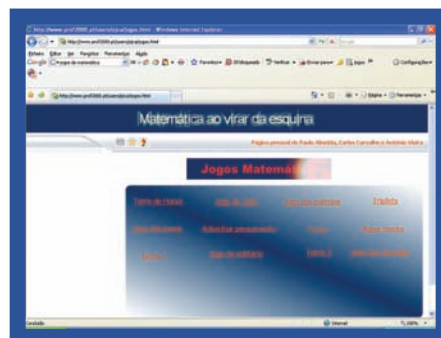
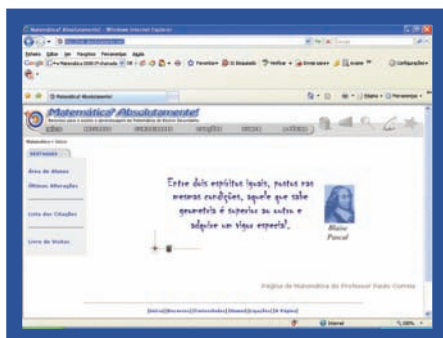
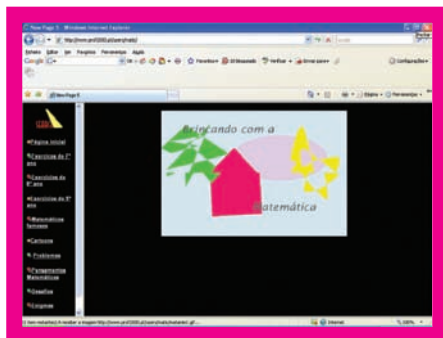
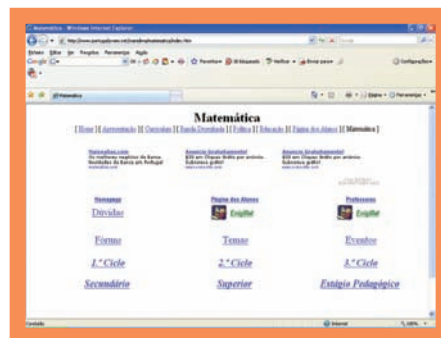
- Exercícios do 7º ao 9º ano, contendo soluções
<http://www.prof2000.pt/users/matic/>

- Diversos Recursos para Matemática
<http://www.mocho.pt/>

- Diversos Recursos para Matemática
<http://mat.absolutamente.net/>
<http://www.prof2000.pt/users/pjca/jogos.html>

- Jogos e notícias sobre Matemática
http://nautilus.fis.uc.pt/mn/p_index.html
<http://www.eb1-feira-n3.rcts.pt/matemat.htm>

Ah, já agora, a “ginástica braçal”, isto é, fazer muitos exercícios, é fundamental para seres um bom aluno a Matemática, mas podes alternar o teu estudo com actividades interactivas. Não te esqueças que a Matemática exige muito treino, tal como o futebol. Não é por assistirmos a muitos jogos que aprendemos a jogar. É jogando que se aprende.





Clube de
Jornalismo

Foi com este espírito que a comunidade educativa do Colégio Internato dos Carvalhos, realizou, no passado dia 12 de Dezembro, pelas 21h00, no Pavilhão Gimnodesportivo, a festa de Natal para toda a família CIC.

Esta iniciativa surgiu no âmbito da Equipa de Animação Pastoral, que, com contributo de professores e alunos, levou ao palco várias interpretações musicais.

Primeiro, alguns alunos do Curso de Animação Sócio Desportiva e das classes de Hip-Hop e Ginástica Aeróbica do Grupo Desportivo do CIC realizaram a sessão de abertura. Estava dado o mote para uma noite com muito ritmo, muita música e muita alegria. Seguiram-se os alunos do 2º ciclo com várias canções de Natal, aproximadamente 130 alunos estiveram em palco.

De seguida, algumas alunas da Academia de Talentos do Ensino Secundário brindaram todos os

presentes com um “Meddley” de Natal. “Oh Happy Day”, “Silent Night” e “Santa Claus”, foram as canções de Natal ouvidas. Um momento para mais tarde recordar.

Houve ainda a participação de um grupo de alunos do Departamento Musical com uma música de Natal instrumental.

Já próximo do final da festa, ouvimos ainda um conto de Natal cujo tema abordado era a comunicação. Os homens têm de aprender a comunicar uns com os outros, sem nunca se esquecerem de comunicar com Deus, pois só assim é que encontrarão o verdadeiro sentido da vida.

Esta festa de Natal trouxe ao Colégio muitos alunos, colaboradores, pais e encarregados de educação, enchendo por completo o Pavilhão Gimnodesportivo do CIC.

Destaca-se também o facto deste espectáculo ter sido apresentado pelo Helder Reis, repórter

da RTP. Para ele um obrigado de toda a comunidade educativa por se ter associado a este Natal em família.

Também uma palavra de felicitações para todos quantos estiveram envolvidos nesta iniciativa: alunos, professores, funcionários e demais intervenientes.

No Natal Deus faz-se homem no Menino que nasce. É, por excelência, uma época de amor, partilha e união. No Natal celebra-se a “festa entre o céu e a terra”.

Foi desta forma que a comunidade educativa do Colégio Internato dos Carvalhos, deu início à celebração do Natal em família, que continuou, no dia 17, com a Ceia de Natal dos alunos internos e respectivas famílias, no dia 18 com a Celebração de Natal para toda a comunidade educativa e no dia 23 com a Ceia de Natal para todos os colaboradores do Colégio.



Ceia de Natal do Internato e Celebração de Natal para

Clube de
Jornalismo

Dando continuidade à celebração do Natal em família, a comunidade educativa viveu mais dois momentos de singular importância: a Ceia de Natal para os alunos internos e a Celebração de Natal para toda a comunidade educativa, nos dias 17 e 18 de Dezembro, respectivamente.

No dia 17, por volta das 20H00, o CIC recebeu, mais uma vez, no refeitório do Bloco 1, as famílias dos alunos internos para o jantar de Natal.

Após as boas-vindas do Director Pedagógico do Colégio, Pe. Joaquim Cavadas, deu-se início à Ceia com uma reflexão sobre o Natal. Depois assistimos a uma apresentação sobre o dia-a-dia dos alunos internos, ouvimos uma mensagem de Natal da autoria de Dom António Marto, Bispo de Leiria-Fátima e um Conto, cuja mensagem principal abordava o Natal como um ponto de viragem da humanidade.

Antes de terminar ainda houve um momento de partilha com

a habitual troca de prendas entre os alunos internos. No final, o Director Pedagógico tomou a palavra referindo a importância das famílias no processo de formação dos alunos internos, frisou a importância que as mesmas têm no referido processo. Terminou formulando votos de um Santo Natal e que o Menino possa nascer dentro de cada um de nós.

Pe. Carlos
Candeias, cmf

Realizou-se no dia 18, último dia de aulas do 1º período, no Santuário do Coração de Maria, por volta das 11H00 da manhã, a celebração de Natal.

Só aprendemos a viver se alguém tiver a paciência de nos ajudar a parar e a olhar para o mundo com outros olhos.

O Natal é sempre uma oportunidade apaixonante para nos colocarmos à escuta procurando descobrir a presença de Deus que com a força e a suavidade do amor abre caminho na vida e nos acontecimentos da nossa história. Sim Ele vem!

Por isso na celebração deste Natal quisemos desafiar os alunos e toda a comunidade educativa a parar, para aprender a ouvir no silêncio, «fechar os olhos» para ver com o coração... pois o essencial é invisível aos olhos...

Num estilo narrativo, o conto, a poesia, a imagem, o canto e a declamação, juntamente com a proclamação da palavra de Deus,

ajudaram-nos a penetrar no mistério deste Deus que se faz um de nós e nos desafia a olhar para a realidade com olhos agradecidos e comprometidos, porque este mundo, o nosso, é o pesebre onde nasce o Menino de Maria, filho de Deus.

Descobrimos que Belém é hoje toda a humanidade! Deus nasce para nós onde e como menos pensamos; de forma surpreendente! Uma grande parte da humanidade espera ser redimida da falta de futuro, da injustiça estrutural, da violência, do terrorismo, da dor e do esquecimento de tantas vítimas, da falta de esperança... E neste contexto o Natal tem de ser muito mais do que prendas, música celestial, consumo. A presença de Jesus, o Filho de Deus, que assume a nossa humanidade, ressoa como um desafio, uma proposta humanizadora, que quer tocar as nossas entranhas, cada ser humano, homem e mulher, curando-nos, acendendo em nós a luz e a ternura que nos são próprias. Esta presença de Jesus convoca-nos ao gozo de ser

verdadeiramente humanos e, por isso, divinos.

Descobrimos que Deus habita a realidade mais humana da vida. Há muitas portas abertas, muitos sinais, muitos gritos, que falam da Sua presença, do Seu amor por nós, da nossa felicidade - a nossa salvação - o desafio do amor. O Emanuel, Deus connosco, seduz-nos, desafia-nos, compromete-nos a viver profundamente apaixonados pela humanidade.

O Natal é a prova de que outro mundo é possível! Não temos respostas e soluções infalíveis para todos os problemas que vemos à nossa volta. Mas não queremos ser indiferentes, queremos sentir-nos próximos, sair do nosso egoísmo, oferecer a nossa presença, ir ao encontro de todos, de todos, de todos... porque é Neles que está Cristo!

toda a comunidade educativa



Jantar de Natal para todos os colaboradores do CIC

Clube de
Jornalismo

No dia 12 de Dezembro, a comunidade educativa do Colégio Internato dos Carvalhos iniciou a celebração do Natal com uma festa de Natal para toda a comunidade escolar.

Continuou a viver o nascimento de Jesus Cristo com a Ceia de Natal para os alunos internos e respectivas famílias, no dia 17.

No dia 18, realizou-se a Celebração de Natal para toda comunidade, terminando este Natal em família, apenas no dia 23 de Dezembro com o Jantar de Natal para todos os colaboradores do Colégio, docentes e não docentes.

Este jantar reúne todos aqueles que, nas mais diversas funções, “levam o barco a bom porto” e fazem com que o CIC seja cada vez mais uma família, pois, só desta forma, é possível proporcionar aos jovens uma educação integral.

Habitualmente, este encontro em família realiza-se no refeitório do Colégio. Este ano, por ser

Ano de Centenário, a Direcção decidiu que a Ceia de Natal de todos os colaboradores seria realizada fora do Colégio. Ficou desta forma o encontro marcado para um restaurante relativamente próximo ao CIC. Assim, todos puderam desfrutar de um verdadeiro jantar em família, pois as tarefas de preparação e serviço do mesmo ficaram a cargo do restaurante.

Ao longo da noite, a alegria, a proximidade, o convívio, a partilha e a cumplicidade entre todos foram uma constante, sinónimo de que a união e o espírito de família, muito próprio também da época natalícia, continua a ser uma mais valia para a nossa instituição e para a causa que todos defendemos: a educação que, como sabemos, é cada vez mais exigente.

Já perto do final do jantar, e quase a abrir o bolo referente aos 100 anos de existência do Colégio Internato dos Carvalhos, o Pe. José Maia, Presidente da Direcção do CIC,

tomou a palavra para agradecer a todos o excelente trabalho desenvolvido ao longo do ano, formulando ainda votos de que 2009 seja, igualmente, um ano coroado dos maiores sucessos. Mostrou-se confiante de que com o mesmo empenho e determinação de todos, será ainda melhor.

Aqui ficam algumas fotografias para mais tarde recordar. Fica ainda o desejo de que 2009 nos traga todos os sucessos que desejamos, tanto individuais como colectivos enquanto instituição.

O ano 2009 será o ano em que o Colégio encerrará as comemorações do seu Centenário, num jantar a realizar no dia 24 de Janeiro e aberto a toda a Comunidade Educativa. Oxalá todos tenhamos a capacidade de nos transformarmos para que o CIC continue a ser uma escola de referência a nível nacional.

Votos de um Excelente 2009.





Concessão do Prémio de Mérito

José Pedrosa

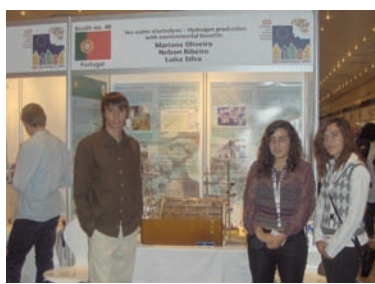
No passado dia 12 do corrente mês de Setembro, a nossa aluna Mariana Marques Martins Santiago recebeu das mãos da Dr^a Célia Pedrosa, técnica da Direcção Regional de Educação do Norte o prémio por ter sido a melhor aluna do 12^o

ano, no ano lectivo 2007/08, com a média final de 19,7 valores.

Este prémio, atribuído pelo Ministério da Educação para premiar o melhor aluno de cada escola, no final do ensino secundário, que consiste num diploma de mérito e

numa importância monetária de 500€, é um estímulo para que os alunos se empenhem na obtenção dos melhores resultados. Que esta iniciativa prevaleça no futuro!

À Mariana, as felicitações de toda a Comunidade Educativa.



Concurso Europeu de Jovens Cientistas

José Manuel Silva

No passado mês de Setembro, durante a semana de 19 a 26, três alunos do Colégio Internato dos Carvalhos, Luísa Aguiar Tavares da Silva, Mariana Natacha dos Santos Oliveira e Nelson Filipe Chilo Ribeiro, acompanhados pelo professor José Manuel Silva, mentor do projecto desenvolvido, participaram no 20.^o Concurso Europeu de Jovens Cientistas (EUCYS), que decorreu em Copenhaga, Dinamarca. Representa-

ram Portugal com o projecto "Electrólise da Água do Mar: Produção de Hidrogénio com Benefícios Ambientais".

No evento participaram cerca de 200 estudantes do ensino secundário, de perto de 40 países.

Durante quatro dias, estiveram sujeitos a entrevistas dos júris, bem como a constantes demonstrações para quem os solicitava. Os restantes dias destinaram-se

a conhecer um pouco da fantástica cidade de Copenhaga, participando nas variadas actividades propostas pelos membros da organização do concurso.

Apesar de regressarem sem prémio, os alunos estão bastante satisfeitos com o enriquecimento a todos os níveis, desde o contacto com diferentes culturas à troca de impressões com futuros cientistas.



Exposição de trabalhos de Natal no Arrábida Shopping

Muito próximo do encerramento das comemorações do centenário do Colégio Internato dos Carvalhos, que se realizará a 24 de Janeiro de 2009, alguns trabalhos dos alunos do ensino básico, realizados no âmbito das disciplinas de Educação Visual e Tecnológica e Educação Visual, foram expostos no Centro Comercial "Arrábida Shopping".

Esta iniciativa que surgiu num projecto conjunto entre os Departamentos Curriculares de Ciências Humanas e Artes do ensino básico, foi inaugurada no passado dia 19 de Dezembro e esteve patente no referido Centro Comercial até dia 8 de Janeiro de 2009.

Os trabalhos realizados pelos alunos, tendo como tema de

fundo o Nascimento de Jesus Cristo, retratam os quadros bíblicos mais importantes associados ao Natal: desde a "Anunciação do Anjo a Maria", a "Ida para Belém", o "Nascimento de Jesus Cristo", a "Visita dos Reis Magos e dos Pastores", até à "Fuga para o Egito".

Para contextualizar a exposição, tivemos o privilégio e a honra de contar com dois textos dos Bispos do Porto e de Leiria-Fátima, Dom Manuel Clemente e Dom António Marto, respectivamente.

Reforçar a identidade cristã do Colégio, divulgar o trabalho dos alunos e promover a Instituição, foram os objectivos principais que estiveram na base deste projecto.

Parabéns aos alunos pelo

empenho, pela dedicação e pela seriedade com que realizaram os trabalhos.

Por último, uma palavra de apreço aos professores que abraçaram este desafio, a saber, Fernanda Mestre, Ana Luísa Carvalho, Cármen Faria, Carla Sofia Santos, Aníbal Couto, João Mestre, Vítor Pacheco e Isidro Pinheiro. É de salientar que, por razões relacionadas com a especificidade do local, esta exposição, teve de ser concretizada durante a noite, entre as 00h00 e as 04h00 da manhã.

Em ano de Centenário, esta iniciativa foi, sem dúvida, um contributo importante para que o Colégio se continue a afirmar como uma escola de referência.

Clube de Jornalismo

Quadro de Excelência 2007/2008

5º Ano



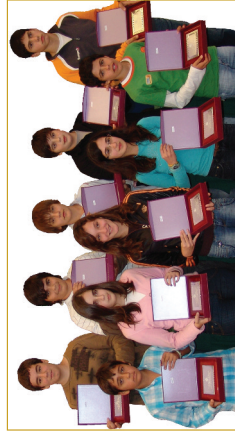
João Pedro Vieira, de Castro Cabanas
Sónia Emeralda Duarte Ferreira
João Pedro dos Santos Caldeira
Cristiana Palaziz Bico
Beatriz Teixeira Viveiros Sá Vinhas
Ana Sofia Mota Teixeira
Rita Sofia dos Santos Mendes Gomes
Rita Maria de Brito Salgueiro
Catarina da Rocha Faisca Moreira
Inês Pejzoto de Carvalho
Francisca Sofia Fernandes Coelho
Francisca Sá Ferreira

6º Ano



Tiago José Gomes da Rocha Pereira
Francisco Manuel Moreira da Silva Fontes
Inês Milheiro Castro Neves
Serenica Magalhães Castro
Cristina Maria de Jesus Faria
Rita Filipa Braz de Melo
Maria Miguel da Conceição Almeida
Mariana Castro Figueira
Margarida Castro Cabano Vieira
Beatrix dos Santos Caldeira
Margarida Buchner Fontoura Lopes de Sousa
Beatriz de Oliveira Carneiro

7º Ano



Tiago de Oliveira Almeida
Nuno Queiroz Moreira Lopes
Marta Beatriz Bernardo Marques
João Nuno de Oliveira Martins
João Pedro de Almeida Mendes
Mykela Szasyuk
Inês Ferreira Lopes
Marta Maria de Almeida Marques
João Pedro Dantas Boto Carvalho
Daniel Fernando Maia Guedes

8º Ano



Daniel Barbosa Pereira Ramos
Filipa Manuela Braga Teixeira de Sousa
Alonso Rolia Palhares Vieira
Sara Pereira Fidalgo de Carvalho Gettoeira
Sara Pereira Fidalgo de Carvalho Gettoeira
Abel Filipe Santiago Nicolau
Mário António Ferreira Esteves da Silva Leal

9º Ano

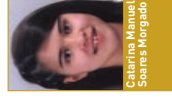


João Luís Ferreira Ribeiro
António Sérgio Monteiro de Oliveira
Rita Francisca Soares Costa
Alvaro José Dias dos Santos
Ana Carolina Gesteira da Silva da Fonseca e Castro

10º Ano



Diogo Caspar
Monteiro
Pereira da Silva

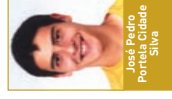


Catarina Manuel
Soares Morgado
Pereira da Silva



Maria Inês
Fernandes Lapa

11º Ano (via científica)



José Pedro
Soares da
Silva

11º Ano (via científico-tecnológica)



Mariana Natália
Gomes
Oliveira

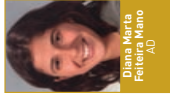


Ana Rita
Brito da Silva



Etelê da
Silva Neta

12º Ano (via científica)



Diana Marta Fátima Martins AD



Karen Viviana Gomes AIG



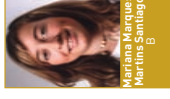
Rui Miguel Borges AJD



Inês Catarina Pereira Sousa AJD



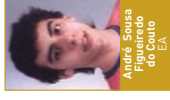
Ana Catarina da Silva Ferreira B



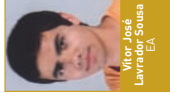
Mariana Marques Martins B



Ana Filipa Barreiros Freitas Meira CG



André Sousa Lourenço do Couto EA



Miguel José Laranjeira Sousa EA



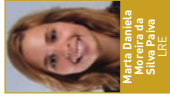
Tiago Caetano Nunes Oliveira ET



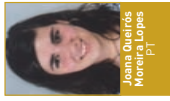
Nuno Pedro Pinto Soares AIF



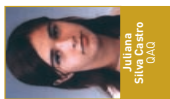
Tiago Miguel Pereira Andrade AIF



Mica Danilica Silva Paiva LRE



Joana Clotilde Mendes Lopes PT

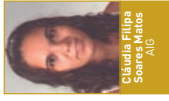


Juliana Silveira OAG

12º Ano (via científico-tecnológica)



Mário Carlos Serra Rodrigues ACD



Cláudia Filipa Soares Matos AIG



Joana Pereira da Cunha AIG



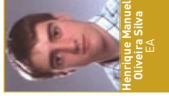
Susana Costa Pinto Lima AJD



Catarina Maria Silva Pereira Quintas B



Catarina Lourenço Soares CG



Henrique Manuel Oliveira Silva EA



Vítor Filipe Correia de Sousa ET



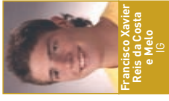
Marcia Manuel Dias Cavadas ET



André Filipe Couto Maia ET



José Pedro Neto dos Santos Marques AIF



Francisco Xavier Reis da Costa e Melo IIG



Diogo José Nobre dos Santos Guimaraes IIG



Tiago Alberto Campos Paiva IIG



Cláudia Rita Oliveira Rodrigues LRE



Daniela Castro Soares LRE



Nikita Rocha e Silva LRE



Pedro António Sousa Alves MEE

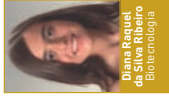


Patrícia Raquel Tavares Alves PT

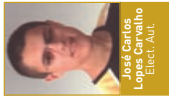


Daniel Alexandre Candeias Faria OAG

Estágio profissional de nível III (As classificações finais são atribuídas pelas empresas)



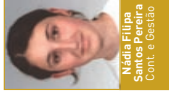
Diana Raquel da Silva Ribeiro Biocologia



José Carlos Lopes Carvalho Electr. Aut.



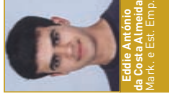
Tânia Sofia Vinhas Augusto Cont. e Gestão



Nélia Filipa Santos Pereira Cont. e Gestão



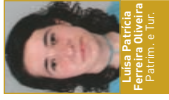
Ana Rita Nobrega Oliveira Inf. e Gestão



Eddie António da Costa Almeida Mark. e Ed. Emp.



Ricardo Manuel Brandão Silva Mark. e Ed. Emp.



Luísa Patrícia Ferreira Oliveira Patrim. e Tur.



Vânia Cristina Pereira Pinto Ass. Jur. e Doc.

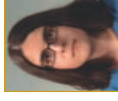


Silva Sofia Rodrigues da Silva Lin. e Neg. Emp.



Joana Maria Guedes Cunha Artes. e Gráficas

Alunos que se distinguiram em actividades realizadas em nome do Colégio



Olimpiadas Nacionais e Internacionais de Informática

Tiago Miguel Pereira Andrade

Medalha de Serviços Distintos



Barbina Maria Fernandes Neves



Bodas de Ouro Sacerdotais

José Pedrosa

No dia 14 de Setembro de 2008, no Santuário do Coração de Maria, nos Carvalhos, realizou-se a celebração das Bodas de Ouro Sacerdotais do Sr. P. João de Freitas Ferreira.

Apesar da grandeza do espaço, o Santuário tornou-se exíguo para albergar todos quantos quiseram associar-se a esta celebração, facto perfeitamente compreensível dado o carisma do homenageado. Na realidade, o Sr. P. Freitas, como sempre foi conhecido e reconhecido, é uma figura incontornável não apenas na região do grande Porto, mas no plano nacional. Madeirense de nascimento, foi no Continente, enquanto jovem seminarista, e depois na Alemanha, que o homenageado desenvolveu o seu carácter e personalidade, sem dúvida alicerçados numa educação familiar que tinha de dar os seus frutos. Homem com letra grande, competente, dialogante, tolerante, empreendedor, ousado, inconformado, solidário, altruísta, inteligente, sagaz, e quantos mais atributos não colocaríamos aqui para descrever este Homem que dedicou toda a sua vida ao sacerdócio, à educação e à cultura. Dedicou e, estamos certos, continuará a dedicar, pois a forma de estar na vida do Sr. P. Freitas não se compadece com imobilismo ou resignação. Como bem disse, na homília que proferiu na celebração, a sua personalidade, não exclusivamente, mas em grande parte, fica a dever-se à “aprendizagem da vida” que fez na Alemanha, onde o rigor não é palavra vã, ao ponto de, não raras vezes, passar por ser mais alemão que os próprios alemães.

O Sr. P. Freitas ao longo dos seus 50 anos de sacerdócio sempre deu provas da opção de vida que tomou e a que se comprometeu por juramento. Enquanto professor e director do Colégio dos Carvalhos, com a sua competência, o seu saber ser e estar, contribuiu para formar personalidades e profissionais distintos nos mais variados sectores da sociedade portuguesa. Como homem de cultura, com as suas publicações, com os ensinamentos sempre oportunos e eficazes, ao lema de Claret, mas nunca preenchidos de pretensiosismo, legou-nos muitos saberes. Tenhamos tido nós a capacidade de os aproveitar! E, se não o fizemos no passado, façamo-lo no presente e no futuro, pois o Sr. P. Freitas, felizmente, ainda tem muito para nos dar.

E se, para tornarmos este dia inolvidável, mais não era necessário do que a Celebração da Eucaristia das Bodas de Ouro Sacerdotais, não faltaram outros dois momentos plenos de significado. O Compromisso Missionário de 4 Seminaristas e a brilhante actuação do Coro Polifónico da Associação Musical de Pedroso que nos deliciou com a sua música e os seus cantos.

Bem-haja Sr. P. João de Freitas Ferreira! Que Deus lhe continue a possibilitar ser aquilo que sempre foi: uma referência!



CIC: Uma Nova Oportunidade

O Colégio Internato dos Carvalhos, instituição de ensino e formação com um século de existência, é pertença da Congregação dos Missionários Claretianos, fundada por Santo António Maria Claret, um Homem que se dedicou afincadamente aos problemas da educação, estando presente em todos os seus escritos e nas instituições por ele criadas ou dirigidas um enorme vanguardismo neste domínio.

Assim, o Colégio Internato dos Carvalhos, dando seguimento aos ideais do seu Patrono, sente a necessidade que existe, nos tempos actuais, de prestar mais um serviço à comunidade, nos domínios da educação, do ensino e da formação de adultos, possibilitando o completar de percursos formativos a todos aqueles que, por razões diversas, tiveram de os interromper. É nessa perspectiva que, em paralelo com os níveis de ensino já ministrados – ensino básico dos 2º e 3º ciclos e ensino secundário com cursos científico-tecnológicos – e com o mesmo rigor, exigência e qualidade, o Colégio Internato dos Carvalhos reforçou quantitativa e qualitativamente a sua oferta formativa, com a implementação do seu Centro de Novas Oportunidades.

Neste âmbito, foi criado um novo “pólo” de educação e formação, fisicamente instalado nas “antigas” instalações do Lar Juvenil dos Carvalhos e que permite, como entidade incontornável nos domínios da qualificação e empregabilidade na região onde está inserido, alargar o espectro da sua experiência à formação dos adultos com mais de 18 anos e que possuam habilitações inferiores aos 4º, 6º, 9º e 12º anos.

Para dar resposta a este

novo desafio colocado ao CIC, trabalha uma equipa de doze elementos, composta por um Director do Centro, um Coordenador, três Profissionais de Reconhecimento e Validação de Competências, uma Técnica de Diagnóstico e Encaminhamento, cinco Formadores e uma Técnica Administrativa.

Desta forma, pretende-se que o CIC possa continuar a ajudar a qualificar e a certificar outro público-alvo, no sentido de promover, cada



vez mais, o desenvolvimento, também por esta via, no concelho e na região em que se insere.

O Centro Novas Oportunidades do CIC está aberto de 2ª feira a 6ª Feira, das 09H00 às 21H00, e aos Sábados, das 09H00 às 13H00, tendo como contactos o telefone 22 784 55 32 e a página na internet www.cic.pt/cno.

Esperamos poder contar com todos para este novo desígnio do CIC.

A Equipa do CNO



Dia do Colégio

Dia de Santo António Maria Claret, Patrono do CIC

Clube de Jornalismo

A exemplo dos anos anteriores, a data de 24 de Outubro foi efusivamente comemorada no Colégio Internato dos Carvalhos. Dia evocativo da morte de Santo António Maria Claret, para quem o mais urgente, oportuno e eficaz constituíam lema, a Comunidade Educativa do Colégio reuniu-se em festa e manteve bem viva a chama Claretiana.

Esta data, sempre especial para toda a Família Claretiana, foi assinalada por quatro momentos especiais: celebração da Eucaristia, um momento de desporto entre docentes e discentes, a Sessão Solene Académica e ainda a inauguração do Gabinete da Procuradoria Geral das Missões.

Santo António Maria Claret nasceu em Sallent (Espanha), a 23 de Dezembro de 1807, morreu em Fonfroid (França) a 24 de Outubro de 1870. No dia 16 de Julho de 1849, nasceu uma grande obra: Claret fundou a Congregação dos Missionários Claretianos ou Missionários do Coração de Maria. Actualmente são mais de 3000 responsáveis pelas mais diversas instituições, e presentes em 57 países do mundo, entre as quais o Colégio Internato dos Carvalhos.

Desde cedo se percebeu que o Dia do Colégio seria um dia de festa devido à presença e participação de toda a comunidade educativa, pois o Santuário do Coração de Maria foi pequeno para albergar todos quantos quiseram marcar presença no primeiro momento do dia.

Por volta das 10H00, todos se reuniram no Santuário do Coração de Maria para celebrarem a Eucaristia presidida pelo Presidente da Direcção do CIC e representante da Entidade Titular, Pe. José Maia, e concelebrada pelos Padres Joaquim Cavadas e Carlos Candeias, Director Pedagógico e Coordenador da Pastoral Juvenil Claretiana, respectivamente.

A celebração, tendo como inspiração uma das premissas evangelizadoras de Santo António Maria Claret, “o meu espírito é para o mundo inteiro”, decorreu num ambiente de festa e alegria. A equipa de Programação e Animação Pastoral elegueu como proposta de reflexão os 5 Continentes.

Durante a homília, o Pe. José Maia referiu a importância do Dia de Santo António Maria Claret para a comunidade educativa do CIC,

sigla esta que para além de designar Colégio Internato dos Carvalhos, poderá também designar Comunidade, Inovação e Competências ou Comunidade e Identidade Claretiana, ou ainda, Carácter, Inteligência e Coração.

Alertou ainda para “os lobos à solta” que pululam na zona geográfica do Colégio e que constituem uma verdadeira ameaça, não só para os jovens do nosso Colégio, mas de toda uma Comunidade, referindo a necessidade de todos estarmos muito atentos para evitarmos esse mal. Congratulou-se pela manifestação de Fé evidenciada pelos participantes e pelo civismo demonstrado por todos os jovens que assistiram à celebração, assim como os professores e pessoal não docente, além de muitos pais e encarregados de educação.

Já próximo do final da celebração, o Pe. José Maia leu uma missiva enviada pelo Superior Provincial da Província Portuguesa da Congregação dos Missionários do Coração de Maria, Pe. Artur Teixeira, onde estava patente o regozijo pela comemoração de mais um Dia do Patrono, Santo António Maria Claret. Aproveitou, igualmente, o Superior



Provincial para informar a Comunidade Educativa, no processo de revisão do Regulamento Interno do Colégio, em fase conclusiva, como já aprovados os artigos referentes à composição e competências da Entidade Titular, da Direcção Pedagógica, do Conselho Executivo e do Conselho Consultivo

De seguida, houve tempo para a prática desportiva num animado jogo de futebol entre professores e alunos onde, apesar da vitória dos primeiros, o desportivismo e a saudável convivência imperaram. Um momento importante que serviu para estreitar os laços de amizade entre discentes e docentes, um contributo sempre importante na formação integral dos alunos.

Durante o jogo de futebol, realizaram-se ainda as finais do “Torneio Claret” de Ténis de Mesa e a respectiva cerimónia de entrega dos prémios.

Depois do almoço, onde não faltou o bolo de aniversário e a taça de champanhe, houve lugar à Sessão Solene Académica onde os alunos que concluíram o 12º ano receberam o seu Diploma de Estudos Secundários, assim como o Diploma

de Estágio (aqueles que pretendem realizá-lo). Os melhores alunos de 2007/08, do 5º ao 12º anos, que constituem o Quadro de Excelência, foram de igual modo distinguidos com uma placa individual evocativa desse facto, tal como os discentes que se distinguiram em actividades ou concursos fora do Colégio, nos mais diversos domínios, e que contribuíram para elevar o nome do Colégio a uma dimensão superior.

Do mesmo modo, a professora Balbina Neves foi distinguida pelos seus 25 anos de actividade docente no CIC.

Nesta sessão, que contou com a presença de muitos pais e avós, num verdadeiro espírito comunitário, característico da nossa Instituição, ficou, mais uma vez, patente o espírito que norteia todos quantos dedicam muito da sua vida à causa da Educação.

Já no final do dia, por volta das 20h00, após uma Celebração Eucarística no Santuário do Coração de Maria, procedeu-se à inauguração do espaço destinado à Procuradoria Geral das Missões, a funcionar no espaço contíguo à anterior Capela do Seminário, e sob a responsabilidade

do Pe. João Luís Escalreira, e que tem como objectivo dar resposta às necessidades de todos aqueles que, espalhados pelo Mundo, necessitam do apoio missionário dos Claretianos que, na senda de Claret, sabem sempre dizer presente ao mais urgente e necessário.

Esta iniciativa teve a honra da presença do Superior Provincial da Congregação dos Missionários do Coração de Maria, Pe. Artur Teixeira.

Foi um dia pleno de vivências e emoções, no quase final de um ano de comemorações do bicentenário do nascimento do Patrono, Santo António Maria Claret, e do primeiro centenário do Colégio Internato dos Carvalhos, Instituição onde, mais do que nunca, o espírito de Missão Partilhada e Co-Responsabilidade estão bem patentes.

Um grande bem haja a toda a Comunidade Educativa do Colégio Internato dos Carvalhos por mais um contributo no reforço da sua identidade Claretiana.

Com o Filme Automático, Tudo é Mais Fácil

Desta vez vamos aprender como criar um filme automaticamente com o Movie Maker.

O Windows Movie Maker 2 possui uma nova ferramenta integrada chamada Filme Automático que faz exactamente o que o nome sugere: cria automaticamente um filme. Desta maneira pode criar óptimos filmes com apenas alguns cliques. Tudo o que precisa fazer é escolher o tempo, seleccionar uma faixa de áudio e um estilo de edição. O Filme Automático faz o restante. Ele analisa o vídeo, as fotos e as músicas seleccionadas e combina os diferentes elementos com transições e efeitos.

E o melhor de tudo: O Filme Automático criará uma linha do tempo e um storyboard para o caso de querer alterar algo no futuro.

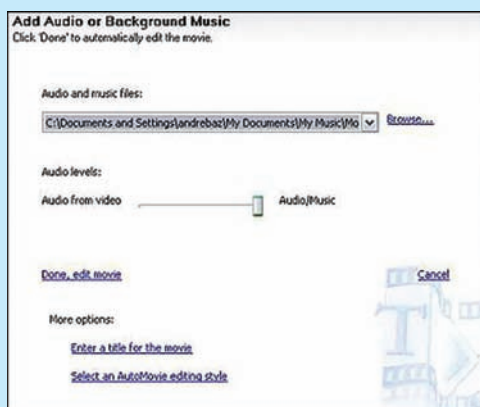
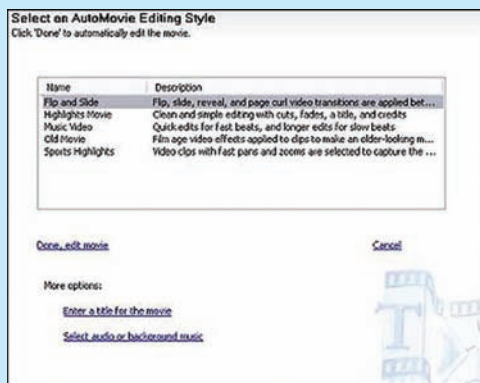
Para usar o Filme Automático

1. Seleccionar uma colecção ou cliques múltiplos no painel de **Conteúdo**.
2. No menu **Ferramentas**, clique em **Filme Automático**.
Ou:
No painel **Tarefas de Filmes**, abaixo de **Editar Filme**, clique em **Criar um Filme Automático**.
3. Na caixa de diálogo **Selecione um Estilo de Edição do Filme Automático**, clique em um estilo, conforme mostra a Figura 1 seguinte.
4. Debaixo de **Mais opções**, clique em **Inserir um título para o filme**.
5. Na caixa de diálogo **Insira o Texto do Título**, digite o texto que deseja que apareça como título.
6. Debaixo de **Mais Opções**, clique em **Seleccionar áudio ou música de fundo**.
7. Debaixo de **Arquivos de áudio e música**, execute um dos seguintes passos:
 - Seleccionar um arquivo de áudio ou música a partir da lista que aparece.
 - Clique em **Procurar** para importar um arquivo de áudio ou música do seu disco rígido para que o Windows Movie Maker 2 utilize no seu filme.
 - Seleccionar **(Nenhum/a)** caso não queira áudio ou música adicionados ao seu filme.
8. Se o filme incluir áudio ou música, pode fazer o seguinte:
 - Para aumentar o nível de áudio de um clip, na faixa **Áudio/Música**, arraste a seta de rolagem para **Áudio/Música**.
 - Para aumentar o nível de áudio, na faixa **Áudio**, que faz parte do clip de vídeo, arraste a seta de rolagem para **Áudio do Vídeo**.
9. Clique em **Concluído, editar filme** para criar o Filme Automático e adicionar os cliques ao storyboard/linha do tempo.

O tempo que leva para o Filme Automático ser processado e adicionado ao storyboard ou à linha do tempo depende da sua duração e do tamanho dos arquivos de áudio, vídeo e fotos. Geralmente, leva aproximadamente 1/3 do tempo para a extensão total concluir o processo.

Após criar um Filme Automático, pode guardar como filme, usando o Assistente ou pode então fazer mais edições, assim como faria ao criar um projecto e um filme por conta própria no Windows Movie Maker.

Espero que tenham gostado. Até à próxima!



Alunos do 12^o PT assistem ao filme “A Turma” (“Entre Les Murs”)



“A Turma”, filme francês de Laurent Cantet, venceu a Palma de Ouro no Festival de Cinema de Cannes. A última edição do festival premiou 2 filmes realistas e actuais: se “Gomorra”, de Matteo Garrone (vencedor do Prémio Especial do Jurí) retrata o mundo da máfia italiana, “A Turma” procura retratar o microcosmos de um liceu da Europa moderna.

O filme tem sido debatido e tem sensibilizado alunos, pais e professores para o ambiente escolar na actualidade; mostra como o encontro diário, numa sala de aula, entre um adulto cuja missão seria emitir conhecimentos e um grupo de jovens cujo papel seria absorvê-los, se transformou num confronto duro, exigente, exasperante e muitas vezes inglório.

No seu artigo sobre o filme no jornal Ípsilon, Vasco Câmara escreve: “A sala de aula, como nunca a vemos. O professor seduz, mas o professor cansa-se – e o aluno aborrece-se. O professor desce até à classe, mas escorrega, cai, e o aluno aproveita. Este filme é um “match”, e não há vencedores à vista. A escola é utopia e a escola é frustração. A escolaridade é obrigatória? “A Turma”, de Laurent Cantet, também.”

Sérgio Pereira

Alguns alunos do 12^o ano de Património e Turismo assistiram ao filme; as reacções:

“Gostei bastante do filme. Retrata tudo o que se passa diariamente numa sala de aula. Estive atenta a todos os pormenores e algumas das atitudes dos estudantes no filme eram exactamente iguais às nossas. Parecia que estávamos dentro da sala com aqueles alunos a ter a mesma aula. Na minha opinião o filme passou-nos variadas mensagens, uma delas, e que eu acho das mais importantes, é a de que o respeito entre professores e alunos deve ser mútuo. Existem diferenças a respeitar, pois ninguém é igual a ninguém. No fim, o filme mostra a imagem da sala de aula vazia e logo a seguir mostra a imagem de uma torneio de futebol entre estudantes e professores em que ambas as partes sorriam e conviviam sem problemas: dentro das quatro paredes da sala de aula havia conflitos, mas fora dela todos se pareciam entender.”

Ana Luísa Lopes

“Na minha opinião o filme retrata muito bem o cenário a que, por vezes, se assiste numa sala de aulas. A ideia de que, enquanto alunos, temos sempre razão...nem sempre é assim. No primeiro dia de aulas

há sempre uma primeira impressão, e isso também é retratado no filme, pois cada actor tem a sua nacionalidade. O facto de o filme não ter banda sonora, achei um ponto mais negativo, e também não termina com grande ideias ou frases finais, algo típico em filmes americanos: o filme procura que o espectador tire as suas próprias conclusões. A meu ver, o respeito é a base para uma boa relação no seio escolar. A parte mais significativa foi o final: alunos e professores, num local tão iguais e noutra tão diferentes.”

Débora Marques

“Penso que o filme proposto superou expectativas; habituados a ver filmes de outro registo, este sensibilizou-nos de uma forma que nenhum de nós esperava. Um filme cujo cenário principal era a sala de aula, com alunos comuns e não com actores profissionais, como é hábito. Parecia que estávamos dentro da própria sala a conviver com aqueles mesmos alunos e com aqueles mesmos dramas. Penso que cada um de nós conseguiu ver um pouco de si mesmo e das nossas aulas tratadas naquele ambiente. O filme

consegue atingir o seu objectivo principal e passar a mensagem pretendida para cada espectador: o respeito é o valor mais importante dentro de uma aula e quando este é quebrado, tudo se desmorona. No final do filme pudemos ver a sala vazia, e os alunos fora dela num convívio sem conflitos.”

Joana Alves

“Pessoalmente considero um filme muito bom, que retrata realmente os problemas dentro de uma sala de aula. Achei interessante o facto de os actores não serem profissionais e o professor ser o próprio autor que tinha escrito a história em livro. O filme ajuda a reflectir sobre determinados assuntos como a educação, o respeito e a cooperação. As várias personagens identificam-se com cada um de nós, e dão-nos a perceber que nem sempre temos as atitudes mais correctas, ajudando-nos assim a ver também o ponto de vista dos professores. O filme é, no fundo, uma viagem ao nosso dia-a-dia escolar. Uma lição para qualquer estudante.”

Rita Santos

Mes Vacances

Departamento
de Línguas
Românicas

No âmbito da disciplina de Francês, os alunos do oitavo ano foram convidados a redigir um texto sobre a unidade temática “Les vacances”. Os discentes mostraram-se muito empenhados e interessados na realização desta actividade.

Como é impossível a apresentação de todos os trabalhos, foram seleccionados os seguintes:

Bonjour! Je m'appelle João Carvalho. J'ai treize ans et j'habite à Gondomar.
Cet été, je suis allé chez mes grands-parents à la campagne. J'y suis allé avec mes parents, ma sœur et mon meilleur ami.
Je suis parti à la fin de juillet et je suis revenu le 17 août.
J'ai joué au football, j'ai nagé dans la piscine et je suis allé à un concert.
J'ai aimé beaucoup mes vacances parce qu'elles ont très fantastiques.

João Carvalho (8º B)

Salut! Je m'appelle Rodolfo et j'ai treize ans. Je suis portugais. J'habite à Espinho, au Portugal.
Pendant mes vacances, je suis allé à Quarteira, à Algarve. J'y suis allé avec ma famille. J'ai nagé, j'ai lu six livres et j'ai mangé beaucoup.
Je suis parti le cinq août et je suis revenu à la fin du mois d'août.
J'étais très fatigué, pourtant j'ai bien aimé mes vacances, parce que je me suis amusé.

Rodolfo Castro (8º C)

Je m'appelle Joana Matos. J'ai treize ans. J'habite à Vila Nova de Gaia. Je suis portugaise.
Cette année, j'ai passé mes vacances à Algarve. Je suis partie le 1 août et je suis revenue le 16 août. J'y suis allée avec mes parents et avec un groupe d'amis. Nous sommes allés à la plage, au parc aquatique et à la piscine. La nuit, nous sommes allés à Marina de Vilamoura. J'ai aimé mes vacances parce qu'elles ont été très amusantes.

Joana Matos (8ºC)

Bonjour! Je m'appelle Maria. J'ai 13 ans. Je suis portugaise.
Cette année je suis allée à Esmoriz. J'y suis allée avec mes parents et avec mes amies. Je suis partie en juillet et je suis revenue en août. Nous sommes allés à la plage et à la piscine. La nuit, nous sommes allés à un bar de la plage. J'ai beaucoup aimé mes vacances parce que je me suis beaucoup amusée.

Maria Matos (8º C)

Je m'appelle Ana. J'ai treize ans. Je suis portugaise. J'ai passé mes vacances aux Açores avec ma famille. Je suis parti en juillet et je suis revenu le 7 août. J'ai visité les îles de S. Miguel et Terceira. J'ai adoré les formidables paysages, les gens, la gastronomie et les montagnes, parce que tout est merveilleux.
J'ai aimé mes vacances parce que j'ai été avec ma famille.

Ana Sofia Costa (8ºB)

Guy Fawkes' Day

Guy Fawkes was known to participate in a plot to kill the King and all the people in the Houses of Parliament.

He was discovered and sentenced to death.

Therefore, nowadays, the British celebrate Guy Fawkes' Day on 5th November. They usually build a puppet Guy and burn it in a bonfire while eating a few snacks such as baked potatoes, garlic bread, plot toffee and toffee apple.

This year, in our school, the 7th from students celebrated this day by building puppet Guys which were submitted to a jury and the three best ones were chosen to get a prize.

During the contest the students also enjoyed a delicious meal in the canteen. Every student was asked to bring something to eat or drink and every single one of them had a terrific time!

Departamento
de Línguas
Germânicas



Curiosidades da História

Milhares de anos de História escondem muitas vezes episódios curiosos e “estórias” fascinantes que enriquecem o nosso imaginário mas também nos ajudam a entender o presente e o mundo que nos rodeia.

Aspectos curiosos do dinheiro:

As moedas gregas tinham, nas suas faces, figuras de

deuses, incluindo animais e plantas para que estes dessem sorte aos seus detentores.

A verdadeira sequência dos imperadores romanos só foi conhecida depois de se ter achado uma grande quantidade de moedas romanas que, tinham numa das faces, a efígie do imperador reinante.

Os chineses faziam um buraco no meio das suas moedas pa-

ra as poderem enfiar num cordão e transportar facilmente.

No tempo do rei D. Manuel I (1495-1521), Portugal possuía a maior moeda de ouro do mundo e a sua expansão foi de tal maneira forte que vários países do Norte da Europa, como a Alemanha, a Dinamarca e a Holanda a copiaram – são as famosas Portugalóides.

Departamento
de Ciências
Sociais

Cristiana Tavares
9º C

24 de Outubro de 2008 Dia das Nações Unidas



Emília Macedo

A Organização das Nações Unidas (ONU) foi fundada oficialmente a 24 de Outubro de 1945 em São Francisco, Califórnia, por 51 países, logo após o fim da II Guerra Mundial. A primeira Assembleia Geral realizou-se a 10 de Janeiro de 1946 (em Westminster Central Hall - Londres). A sua sede actual é na cidade de Nova Iorque.

A precursora das Nações Unidas foi a Sociedade de Nações (também conhecida como "Liga das Nações"), organização constituída em circunstâncias similares durante a Primeira Guerra Mundial e estabelecida em 1919, em conformidade com o Tratado de Versalhes, "para promover a cooperação internacional e conseguir a paz e a segurança".

Um dos feitos mais importantes da ONU é a proclamação da Declaração Universal dos Direitos Humanos, em 1948.

Dado tratar-se de um "passo em frente" na evolução da sociedade mundial, o Colégio Internato dos Carvalhos quis assinalar esta data de uma forma significativa.

A turma de Línguas e Relações Empresariais acredita que seja um dever de todos ver mais do que olhamos todos os dias e estar ciente do mundo lá fora. É importante que sigamos os melhores exemplos. As Nações Unidas são ou deveriam ser o nosso ideal de atitudes e princípios, assim comemorar este dia, como forma de tributo a todos os "guerreiros da paz" é o nosso primeiro passo. As bandeiras colocadas nas portas de todas as salas do Colégio representam um ínfimo número de países que constituem esta organização.

"We will be judged in the future on the actions we take today - on results. On this United Nations Day, let us rededicate ourselves to achieving them."

Ban Ki-Moon



Dia Europeu das Línguas

Por iniciativa do Conselho Europeu celebra-se a 26 de Setembro, de cada ano, o Dia Europeu das Línguas. Emília Macedo

Com o objectivo de promover a aprendizagem das línguas e celebrar a diversidade linguística, os Departamentos de Línguas Germânicas e Românicas do Ensino Secundário do Colégio dos Carvalhos levaram a cabo algumas actividades, como já vem sendo habitual desde 2001.

Para além da leitura de textos, pesquisa na Internet e jogos, foram colocados, no Bar Galeria Três Colunas, à disposição dos alunos vários jornais e revistas em diversas línguas, para além de uma exposição de cartazes alusivos ao evento.

As línguas abrem portas!



Dia de S. Martinho

O 11 de Novembro, dia de S. Martinho, foi comemorado com uvas e castanhas...

Os alunos de Formação Cívica, num tempo escasso, conseguiram promover este evento, com a elaboração de um painel com os seus poemas e desenhos alusivos à Lenda de S. Martinho e ao Outono, assim como à execução representativa de um carrinho das castanhas...

No átrio do refeitório, colocou-se outro placar, que destacava receitas com castanhas, ladainhas, adágios populares entre outros... Procedeu-se à visualização esquemática da história de S. Martinho, em formato "A2", que os alunos pintaram, de modo a decorar o refeitório. Foi instalada uma mesa com cestos de castanhas, embaladas nas tradicionais folhas das páginas amarelas, e um cesto com uvas... No acto da refeição, os alunos distribuíram-nas, aos colegas e a todos os colaboradores, assim como marcadores de livros referentes à época...

Agradeço aos professores Rui Jorge e Nuno Couto, ao Sr. Ricardo, ao Sr. Reis, à D. Fátima e demais colaboradores pela dedicação e ajuda que prestaram; uma palavra de apreço a alguns alunos pelo seu empenho e entusiasmo, sem os quais teria sido impossível concretizar este projecto.

Cristina Martins

Valores no Mundo Contemporâneo

Francelino
Fernandes
Presidente
Direcção

Vivemos numa época que aceita como um dado adquirido que os valores estão em crise. Em todas as épocas sempre surgiram vozes manifestando idênticas impressões. A nossa, neste ponto, parece ter assumido que se terá atingido uma crise generalizada. Neste sentido, com certa insistência são feitas duas afirmações similares:

Não existem actualmente critérios seguros para distinguir o justo do injusto, o bem do mal, o belo do feio; Tudo é relativo, subjectivo.

Não existem valores. Tudo depende das circunstâncias e dos interesses em jogo.

Destas posições facilmente se conclui que os valores que tradicionalmente eram dados como imutáveis, ou foram postos em causa ou abandonados. O que hoje predomina, segundo muitos autores são apenas posições relativistas ou nihilistas.

Para explicar esta crise de valores que atravessa todos os domínios da sociedade são apontadas entre outras, as seguintes razões:

1. A crítica sistemática que muitos filósofos, como Karl Marx, Nietzsche e Freud fizeram aos valores tradicionais.

Karl Marx argumentou que os valores (enquanto produtos ideológicos) não podem ser desinseridos da história e dos contextos sociais. Os valores dominantes numa dada sociedade são sempre aqueles que melhor servem a classe dominante na sua exploração das classes trabalhadoras. Defendeu por isso a necessidade da destruição de todos os tipos de moral dominante (burguesa), substituindo-a por uma moral dos oprimidos (proletários).

Nietzsche afirmou por seu turno que não existiam valores absolutos. Os valores são sempre produto de interesses egoístas dos indivíduos. Os valores estão ligados às condições de existência de certos grupos, justificam as suas hierarquias e mecanismos de domínio, e mudam sempre que as condições de existência se alteram. Considera, por exemplo, que a moral ocidental está assente em valores de escravos, preconizando por isso o aparecimento de um homem novo, completamente livre, e capaz de expressar a sua vitalidade sem limites, para além de valores arcaicos como o bem e o mal.

Freud mostrará que os valores morais fazem parte de um mecanismo mental repressivo formado pela interiorização de regras impostas pelos pais e que traduzem normas e valores que fazem parte da consciência colectiva.

2. A crise nos modelos e nas relações familiares. A família é onde, em princípio, qualquer ser humano adquire os seus primeiros valores. Ora as estruturas familiares estão em crise, o que se reflecte, por exemplo, no aumento da dissolução de casamentos, no aparecimento de novos tipos de uniões (casamento de homossexuais, ...). Por tudo isto, muitos pais manifestam cada vez mais dificuldade em elegerem um conjunto de valores que considerem fundamentais na educação dos seus filhos.

3. As profundas alterações económicas, científicas e tecnológicas que a nossa sociedade moderna tem conhecido. Estas não apenas estimularam o abandono dos valores tradicionais, mas parecem ter conduzido a humanidade para um vazio de valores.

Cinco exemplos

1. A promessa que surgiu no século XIX de que a humanidade caminhava para um era de progresso moral e civilizacional generalizado, foi completamente posta de parte no século XX, com duas guerras mundiais, dezenas de milhões de mortos e um holocausto meticulosamente planeado. O que a humanidade encontrou foi um progresso limitado, no meio da barbárie.

2. A ideia da ciência como empenhada na verdade e aperfeiçoamento da humanidade, ficou igualmente comprometida no século XIX com o envolvimento de inúmeros cientistas na investigação de armas mortíferas, em cruéis experiências com seres humanos, etc. O lado negro da ciência tem vindo a evidenciar-se em todos os domínios (manipulação genética, construção de armas de destruição maciça, etc).

3. O desenvolvimento económico dos países tem sido feito à custa da poluição do ar, contaminação das águas, destruição das florestas, acumulação de lixo, etc. As previsões sobre as consequências futuras destas acções são aterradoras: o planeta terra está numa rápida agonia.

4. A sociedade da abundância está longe de ser uma realidade em todo o planeta. Dois terços da humanidade vivem abaixo do limiar da miséria. Em alguns continentes, como a África, assistimos à destruição de populações inteiras pela fome, guerras, catástrofes naturais, ecológicas, epidemias, etc. Os ricos estão cada vez mais ricos e os pobres parecem estar condenados à eterna miséria.

Um milhão de pessoas sem comida e água no Sul do Sudão. O apelo da ONU aos países doadores para que ajudem a combater esta situação conseguiu angariar apenas, até agora, um por cento do total da soma pedida para evitar uma tragédia como a fome de 1998, na mesma região, que causou a morte a centenas de pessoas.

Os rebeldes do Sul desde 1983, na sua maioria animistas e cristãos, têm lutado por uma maior autonomia do Norte, maioritariamente muçulmano e árabe. O conflito já provocou mais de dois milhões de mortos naquele que é o maior país africano. In Público (8/3/2001)

5. A globalização trouxe consigo uma maior aproximação entre os povos em termos de informação, facto que aparentemente possibilitaria o desenvolvimento de uma consciência global, desperta para a questão das desigualdades dos recursos e das condições de vida entre os seres humanos.

Muitos autores contestam contudo esta interpretação, pois segundo afirmam, a informação que está a ser difundida à escala global não visa despertar a consciência crítica das pessoas mas brutalizá-las.

A circulação dos mesmos produtos à escala planetária está a pro-

vocar uma rápida uniformização de hábitos, costumes e culturas entre todos os povos. Ora os modelos culturais e comportamentais que estão a ser veiculados pelas grandes potências mundiais, em particular os EUA, não passam de produtos culturais acríticos, onde se apela apenas ao consumismo e relativismo de valores. Tratam-se de produtos culturais destinados a serem consumidos por populações pouco educadas ou exigentes em termos intelectuais.

Este panorama profundamente negro sobre a sociedade que vivemos está longe de ser consensual. Muitos autores afirmam que não existe qualquer "crise", o que se passa é que a sociedade se tornou menos "rígida" e "monolítica", sendo agora mais "aberta" e sensível às diferenças individuais, o que muitas vezes, poderá assumir formas próximas do indiferentismo.

Em todo o caso, uma coisa é certa: os valores relativistas (particulares, subjectivos) que sustentam este mundo estão a revelar-se demasiado funestos para a Humanidade no seu conjunto. É por esta razão que se aponta para a necessidade de se estabelecer novos consensos em torno de valores que nos serviam de guia para o nosso relacionamento inter-pessoal e colectivo. Em causa está o nosso futuro comum.



Musical Claret XXI - Tondela

Academia
de Talentos

A ansiedade era grande... e não era para menos! Desde o início do ano lectivo que os alunos da Academia de Talentos se preparavam para este dia! Foram semanas de preparação que culminaram na apresentação do Musical Claret XXI – Espírito para o Mundo à comunidade paroquial de Tondela no passado dia 22 de Novembro, a convite do seu pároco, Pe. Manuel Rocha.

O espectáculo teve início pelas 21H30, mas o trabalho de preparação começou bem cedo... pelas 9H30 saíram do Colégio os alunos da equipa de Luz e Som, acompanhados pelo Sr. Cancela e pelos professores da Academia. Chegadas a Tondela ninguém poupou esforços para preparar o espaço, colocando

no local todos os materiais e equipamentos necessários, pendurando focos, ligando cabos, testando luzes... felizmente chegou a hora de almoço e as forças foram retemperadas.

Tudo ficou pronto atempadamente e chegaram os "artistas", que tinham partido do Colégio pelas 16 horas, ainda houve tempo para realizar um ensaio geral onde se acertaram os últimos detalhes.

A tensão acumulava-se com o passar dos minutos, mas o momento do jantar, gentilmente preparado pelos paroquianos, serviu para conviver e descomprimir.

Com a subida ao palco tudo ficou em segundo plano e mesmo os alunos que pela primeira vez fizeram parte do espectáculo não se deixaram intimidar e estiveram à altura do desafio. Foi um espectáculo em que todos deram o seu melhor!

No final, todos estavam contentes com o resultado. O público reconheceu a qualidade do espectáculo e o mérito dos intervenientes, tendo aplaudido calorosamente. O Pe. Manuel Rocha, em jeito de encerramento, felicitou e agradeceu a presença da Academia de Talentos em Tondela.

Foi mais um momento em que o nome do Colégio saiu dignificado pela disponibilidade, simpatia e qualidade do trabalho de alunos e professores.



Visita de estudo ao Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge

Na semana de 24 a 28 de Novembro, o Instituto Nacional de Saúde de Dr. Ricardo Jorge (INSA) abriu as suas portas às escolas durante a Semana da Ciência e Tecnologia oferecendo um conjunto de palestras, sessões interactivas com cientistas, tertúlias, entre outras acções, subordinadas ao tema central “Como se mede a Saúde?”.

O INSA é um organismo público integrado na administração indirecta do Estado, sob a tutela do Ministério da Saúde, dotado de autonomia científica, técnica, administrativa, financeira e património próprio.

Fundado em 1899 pelo médico e humanista Ricardo Jorge (Porto, 1858 – Lisboa, 1939), como braço laboratorial do sistema de saúde português, o INSA desenvolve uma tripla missão como laboratório do Estado no sector da saúde, laboratório nacional de referência e observatório nacional de saúde.

O INSA dispõe de unidades operativas em Lisboa, no Porto e em Águas de Moura e está organizado, em termos técnico-científicos, em seis grandes departamentos:

- Departamento da Alimentação e Nutrição;
- Departamento de Doenças Infecciosas;
- Departamento de Epidemiologia;
- Departamento de Genética;
- Departamento de Promoção da Saúde e Doenças Crónicas;
- Departamento de Saúde Ambiental.

O dia 24 de Novembro foi o eleito para que os alunos das turmas de Biotecnologia da via tecnológica, 11BT1 e 11BT2, visitassem esta instituição, no âmbito da disciplina de Noções Básicas de Saúde. Da responsabilidade do Departamento de Doenças Infecciosas (DDI), tratou-se de um dia dedicado às infeções sexualmente transmissíveis e, neste sentido, acompanhados pelos professores Isabel Cristina e Filipe Coutinho, os alunos do CIC

assistiram às palestras “Vírus do Papiloma Humano” e “Chlamydia, Gonorréia, Sífilis”, às quais se seguiu a actividade “Laboratório Interactivo: Da placa ao gene – Diagnóstico Laboratorial das Doenças Infecciosas” com exposições interactivas e filme. O DDI desenvolve actividades nas áreas de bacteriologia, virologia, parasitologia, micologia, imunologia, bem como no estudo de vectores e doenças infecciosas.

Esta actividade revelou-se muito interessante, não só pela possibilidade de aplicação de conhecimentos adquiridos nas aulas, mas também pela aquisição de conceitos a partir de situações mais próximas da realidade da Saúde Pública. Ressalva-se que, mais uma vez, os alunos do colégio estiveram à altura dos desafios saber fazer, saber ser e saber estar.

Para mais informações, consultar a página oficial do INSA <http://www.insarj.pt/sites/INSA/Portugues/Paginas/porta-llnicio.aspx>

Isabel Cristina
Faria



Visita de Estudo ao Museu Nacional de Soares dos Reis

Lúcia Silva e
Daniel Costa,
11.º PT

No dia 18 de Novembro, os alunos do 11.º ano da turma de Património e Turismo, realizaram uma visita de estudo ao Museu Nacional de Soares dos Reis, organizada pelos professores Paula Oliveira e Rui Paulo Teixeira, no âmbito da disciplina de Património e Museus.

A visita consistia em os alunos enriquecerem os seus conhe-

cimentos e ficarem a conhecer como conceber uma exposição. Iriam ser acompanhados nesta experiência por uma guia, a responsável pela exposição sobre “Os Estuques no Porto do século XX”.

Apesar da não comparência da pessoa responsável, os discentes aproveitaram a visita e além de visualizarem a exposição sobre o

estruque tiveram a oportunidade de apreciar as exposições permanentes (pintura /escultura /cerâmica / joalharia).

Esta oportunidade foi enriquecedora para todos, pois permitiu a aprendizagem de coisas novas, ao mesmo tempo que possibilitou a colocação em prática dos ensinamentos adquiridos na sala de aula.



Visita de Estudo à Biblioteca, Museu e ao Arquivo Municipal de Valongo

Turma 11.º AJ

No dia 11 de Dezembro de 2008, os alunos dos 11.º e 12.º anos do Curso de Assessoria Jurídica e Documentação reuniram-se para tomar rumo a um novo ciclo de visitas de estudo na área da documentação, organizada pela professora Carla Araújo e pela simpática companhia da professora Maria José Queirós. O município de Valongo foi o palco escolhido para visitar três diferentes unidades documentais.

Iniciámos o itinerário da visita de estudo pela Biblioteca Municipal, onde gentilmente uma técnica profissional de informação e do-

cumentação nos fez uma visita guiada aos bastidores da biblioteca. Todos nós ficamos admirados pelo espaço físico e pelo fundo documental que oferece aos seus utilizadores. Seguimos em direcção ao antigo edifício dos Paços do Concelho de Valongo, para visitar o museu e o arquivo municipal. No Museu Municipal fomos recepcionados pela técnica superior de museologia que nos fez um enquadramento histórico do edifício, da concepção do museu e das colecções que estão sob a sua tutela. E, por último, visitamos as instalações do arquivo municipal, onde uma

técnica superior de arquivo nos explicou a importância de um arquivo histórico para o município, através da demonstração de alguns documentos e, no final, reunimo-nos no serviço educativo para ler um belo documento antigo do concelho.

Esta visita de estudo foi para todos nós muito enriquecedora, porque nos permitiu perceber melhor como três unidades documentais funcionam e colocar na prática todos os conhecimentos adquiridos nas disciplinas de documentação.



Visita de Estudo ao Aeroporto Francisco Sá Carneiro

No intuito de consolidar conhecimentos sobre o transporte aéreo e conhecer um aeroporto, espaço central no mundo das viagens, o 12º ano do Curso de Património e Turismo realizou uma visita de estudo ao Aeroporto Internacional Francisco Sá Carneiro. A visita foi acompanhada pelos professores Sérgio Pereira e Carla Araújo e decorreu no dia 10 de Dezembro, sob devido acompanhamento do serviço de relações públicas do aeroporto.

Na visita começou por ser apresentado o espaço geral, as áreas públicas do aeroporto e a sua organização. Foi ainda descrito o aeroporto segundo diversas perspectivas, nomeadamente a sua vertente ambiental e aspectos da sua construção arquitectónica moderna.

Numa fase posterior, a visita foi centrada nos aspectos mais ligados às normas, regras e segurança deste aeroporto e do serviço de transporte aéreo em geral: regras quanto à bagagem permitida, procedimentos de check-in, despacho dos diversos tipos de bagagem e transporte de animais.

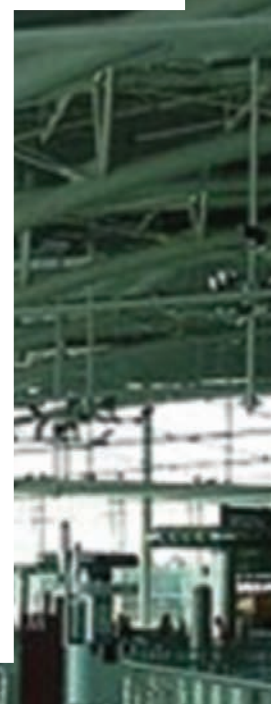
De seguida, foi feita uma visita, de autocarro, à pista onde foi visualizado e explicado o procedimento de descolagem e aterragem dos aviões, mostrados diversos tipos de aparelhos aéreos e a visita ao serviço SLCI (Serviço de Luta Contra Incêndios).

Por fim, foi feita uma simulação do procedimento de chegada: o desembarque de bagagem e a saída pela Alfândega. De uma forma

geral, ficou a ideia de que o espaço de trabalho num aeroporto é complexo e sujeito a regras e especificidades próprias; contudo, é um “mundo” de trabalho aliciante.

Este aeroporto tem recebido diversos prémios pela qualidade das suas instalações e do seu serviço, com destaque para o facto de em 2007 ter sido considerado o terceiro melhor aeroporto da Europa (em termos absolutos) e o mesmo lugar a nível mundial na categoria de menos de 5 milhões de passageiros. Em 2006, a European Convention for Constructional Steelwork (ECCS) distinguiu o terminal de passageiros do Aeroporto Sá Carneiro na categoria de melhor obra portuguesa em aço.

Sérgio Pereira



Visita de estudo à empresa “Sisal, SA.”

No dia vinte e oito de Outubro, os alunos do 11º ano do Curso de Marketing e Estratégia Empresarial do Colégio Internato dos Carvalhos, acompanhados pela docente da disciplina de Análise Económica e Financeira, Dorinda Oliveira e pelo Coordenador do curso, Filipe Camarinha, participaram numa visita de estudo à empresa “Sisal, SA.”

Esta visita teve como objectivos promover o contacto com a realidade empresarial e consolidar os conhecimentos adquiridos nas aulas.

O grupo saiu do Colégio

por volta das nove horas e quinze minutos e foi recebido na empresa pelo sócio gerente, Sr. Sá, que, após uma breve resenha histórica da empresa, deu início a uma visita guiada pelas instalações. Durante este percurso foi mantido um diálogo entre alunos, professores e o Sr. Sá sobre vários assuntos, entre os quais a forma de organização da empresa, a gestão material, económica e administrativa de stocks e estratégia de marketing.

A empresa proporcionou, ainda, um pequeno lanche que serviu para todos se descontraiarem e confraternizarem.

Depois deste momento de convívio, seguiu-se uma reunião, onde os alunos tiveram a oportunidade de questionarem o Sr. Sá sobre aspectos empresariais.

Os alunos estiveram sempre motivados e interessados, mantiveram sempre uma postura correcta, souberam ouvir e falar, pelo que os objectivos foram plenamente atingidos.

Finalmente, um agradecimento à Sisal e em particular ao Sr. Sá, pela disponibilidade e amabilidade de dispensadas.

Alunos do 11º ano do Curso de Marketing e Estratégia Empresarial

Aluna do CIC vence Campeonato do Mundo de Medalhistas de Danças de Salão

Clube de
Jornalismo

A Associação Portuguesa de Professores de Dança de Salão Internacional seleccionou um par de bailarinos para representar Portugal no “World Amateur Ballroom & Latin American Medalist Championships” (Campeonato Mundial de Amadores Medalhistas de Danças de Salão Modernas e Latino-Americanas), sendo que um dos elementos deste par é uma aluna do Colégio Internato dos Carvalhos, a Carla Silva do 9º B.

Este convite surgiu como fruto do 1º lugar obtido no Ranking Nacional da categoria.

A prova realizou-se nos passados dias 26 e 27 de Setembro, em Montreal no Canadá.

No final da competição, a equipa portuguesa obteve o primeiro lugar na categoria de “Modernas e Latino-Americanas”.

Este resultado, além do prémio e do orgulho de representar uma Nação, valeu à equipa portuguesa vários convites para futuras participações na modalidade, convites realizados por júris de vários países (Itália, Rússia, Eslovénia, França, Dinamarca, Ucrânia e Escócia).

De toda a comunidade educativa os mais sinceros parabéns à equipa Portuguesa por esta magnífica vitória. Bem hajam por terem elevado o nome de Portugal a uma dimensão superior. Para a Carla um obrigado muito especial por levar o nome do Colégio além fronteiras. Parabéns!





Torneio de Andebol

O Colégio Internato dos Carvalhos, realizou, no passado dia 6 de Novembro, no Pavilhão Gimno-desportivo, um torneio de Andebol inter turmas para os alunos do 2º ciclo, masculino e feminino.

De manhã, entre as 9h00 e as 12h00, os destinatários foram os alunos do 5º ano. Durante a tarde, entre as 14h00 e as 17h00, foi a vez dos alunos do 6º ano mostrarem os seus dotes no Andebol.

Esta actividade surgiu no âmbito do Departamento Curricular de Educação Física e Desporto e con-

tou com a colaboração dos alunos dos 11º e 12º anos do Curso de Animação Sócio Desportiva, desempenhando um papel imprescindível na realização deste torneio, por um lado, no acompanhamento e orientação das equipas, por outro, nas arbitragens e em toda a logística desta actividade.

Uma boa preparação física sempre foi e continua a ser uma das metas educativas do CIC. Esta actividade foi mais um contributo com vista a esse objectivo. Parabéns a todos os que estiveram envolvidos

nesta iniciativa.

Aqui ficam os resultados e algumas fotos.

Clube de Jornalismo

5º Ano	Masculino	Feminino
1º	5º B	5º E
2º	5º A	5º D
3º	5º D	5º A
4º	5º C	5º C
5º	5º E	5º B

6º Ano	Masculino	Feminino
1º	6º A	6º A
2º	6º D	6º B
3º	6º C	6º E
4º	6º E	6º C
5º	6º B	6º D



Corta Mato CIC 2008

Clube de
Jornalismo

O Departamento Curricular de Educação Física e Desporto do Colégio Internato dos Carvalhos organizou, no passado dia 21 de Novembro, mais uma edição do Corta Mato.

A presente edição destinou-se a todos os alunos do Colégio e contou com uma participação massiva dos alunos, pois foram várias centenas os participantes que, na manhã desse dia, disseram “presente” a este desafio.

O dia não podia ter estado melhor, pois a “mãe natureza” contemplou toda a comunidade educativa com uma magnífica manhã de sol e, desta forma, os participantes desfrutaram do contacto com a natureza nos espaços contíguos ao núcleo do ensino secundário, mas também dos espaços circundantes à Senhora da Saúde, pois o percurso, em alguns escalões, assim o exigia.

Primeiro, de acordo com os respectivos escalões, competiram os alunos mais velhos. Depois, foi a vez dos mais novos entrarem em acção.

Em todos os escalões, o empenho e a competitividade foram uma constante, prova de que o desporto é uma vertente levada muito a sério pelos alunos e um contributo muito importante na sua formação integral.

Por último, uma palavra de felicitações para todos os vencedores, para todos os participantes, para os docentes do Departamento Curricular de Educação Física e Desporto e também para os alunos do Curso de Animação Sócio-Desportiva pela preciosa ajuda a que já nos habituaram nestas iniciativas.

Infantis A - Masculinos				
Nome	Ano	Turma	N.º	Class.
Carlos Tavares	5	C	9964	1
Bernardo Morais	5	E	9876	2
Gonçalo Guerra	5	B	10013	3
Infantis A - Femininos				
Nome	Ano	Turma	N.º	Class.
Beatriz Lourenço	5	D	9880	1
Lucília Freitas	5	B	9890	2
Marta Sobral	5	E	9928	3
Infantis B - Masculinos				
Nome	Ano	Turma	N.º	Class.
Manuel Coelho	7	A	9008	1
Pedro Silva	7	A	8973	2
Diogo Campos	7	C	8965	3
Infantis B - Femininos				
Nome	Ano	Turma	N.º	Class.
Francisca Lopes	7	C	8957	1
Beatriz Caldeira	7	C	9346	2
Tatiana Barbosa	7	B	8980	3
Iniciados - Masculinos				
Nome	Ano	Turma	N.º	Class.
Daniel Rocha	10	S4	10225	1
João Carvalho	8	B	8540	2
Abel Nicolau	9	C	8044	3
Infantis B - Femininos				
Nome	Ano	Turma	N.º	Class.
Joana Matos	8	C	8525	1
Ana Fonseca	8	E	8498	2
Joana Silva	7	A	9533	3
Juvenis - Masculinos				
Nome	Ano	Turma	N.º	Class.
Tiago Silva	11	AD1	9613	1
Sérgio Monteiro	11	AD1	9589	2
André Silva	11	ET1	9652	3
Juvenis - Femininos				
Nome	Ano	Turma	N.º	Class.
Leonor Carvalho	11	AD2	9540	1
Diana Costa	11	QA	9712	2
Melissa Costa	11	AD2	9604	3
Júniiores - Masculinos				
Nome	Ano	Turma	N.º	Class.
Gil Maia	12	AD2	9224	1
João Baptista	12	AD1	9165	2
Pedro Amorim	12	AD1	9324	3
Júniiores - Femininos				
Nome	Ano	Turma	N.º	Class.
Bruna Couto	12	AD2	9263	1
Joana Oliveira	12	BT2	9175	2
Ana Duarte	11	IGME	6524	3



Porquê D

A importância do Desporto no Projecto Educativo do CIC

Ernesto Lopes

O Colégio Internato dos Carvalhos (CIC) é um estabelecimento de ensino particular e foi fundado em 1908. Pertence a uma organização internacional Cristã denominada Congregação Claretiana implantada em todo o mundo e que tem cerca de 110 colégios.

Tal como nos seus outros colégio, o CIC atribui, desde a sua fundação (1908), um importante relevo ao Desporto como meio de formação integral do jovem, fazendo este parte integrante do seu Ideário e Projecto Educativo (P.E.). Assim, identificamos que o P.E. do CIC defende uma concepção de escola e de educação humanista, integral e integradora, promovendo, por isso, o pleno desenvolvimento da personalidade de todos e de cada um dos alunos, projectando a educação para além da aula e do horário lectivo.

Uma tal concepção de escola inclui critérios educativos que têm a sua aplicação numa ampla gama de serviços e actividades que procuram dar resposta a um conjunto muito variado de interesses e capacidades dos membros da Comunidade Educativa, desenvolvendo, para isso, diversas iniciativas de forma a tornar-se num centro de promoção desportiva, cultural e social para a região em que se insere.

Deste modo, é oferecido a todos os alunos, aos mais e menos dotados, iguais oportunidades de prática desportiva e cultural. Para isso, o Colégio oferece uma variedade de actividades desportivas nas vertentes escolar, competição e lazer, alicerçados nos valores educativos que o enformam. Desporto e educação são as duas faces da mesma moeda.

Na vertente escolar, através do seu Departamento de Educação Física e Desporto, promove para todos os alunos, torneios inter-turmas, masters de ginástica, provas de atletismo, encontros inter-escolas, colóquios e debates. Tem ainda um Curso Científico-Tecnológico de Desporto para os alunos do ensino secundário em que a perspectiva salutogénica é enaltecida numa vertente de conjugação do Lazer/ Desporto/Saúde e aplicada através de parcerias com diferentes instituições locais, nomeadamente, Lar Juvenil dos Carvalhos, Gaianima, Infantário Jumbo e Lar de Terceira Idade de Pedroso.

Possui um Grupo Desportivo (GDCIC) que promove actividades desportivas e culturais.

• O Desporto Federado de formação existe desde 1969. Actualmente existem as modalidades federadas de Andebol, Ténis, Taw-kondo e Futebol (masculino e feminino) este último, em parceria com o Sporting Clube de Portugal.

• O Desporto de lazer é desenvolvido através da existência de um health-club que promove a prática regular da actividade física e desportiva tendo como público-alvo a comunidade educativa e envolvente do colégio. Oferece uma gama variada de actividades, desde a Musculação, Râguebi, Ginástica Aeróbica, Acrobática e Artística, Cardio-fitness, Step, Férias Desportivas, Spinning, Hip-Hop, Badminton, bem como hidroterapia, sauna, banho turco e jacuzzi.

Em suma, no Colégio Internato dos Carvalhos o desporto está ao serviço da causa da educação e formação do Homem. Nele todo o Corpo é respeitado, novo e velho, rápido e lento, alto e baixo, magro e gordo, forte e débil. Promove o corpo culto, ético, estético, sociável, trabalhador, confiante e feliz. Corpos humanizados e humanizantes, enriquecedores da existência humana.

esporto



Missão e Valores do Grupo Desportivo do Colégio Internato dos Carvalhos

O Grupo Desportivo do Colégio Internato dos Carvalhos (GDCIC) é uma Instituição Cultural e Desportiva sem fins lucrativos cujos Valores e Missão advêm da Instituição Educativa Centenária “Colégio Internato dos Carvalhos”. Esta Instituição tem uma “cultura organizacional” onde perduram valores como o rigor, a seriedade, a inovação e a competência.

O GDCIC está, assim, integrado dentro do Projecto Educativo do Colégio Internato dos Carvalhos (CIC). Por isso, pretende complementar a educação e formação dos seus alunos, através da prestação de um serviço de qualidade, na área da cultura e desporto. Alarga a sua oferta a toda a Comunidade Educativa e envolvente, pretendendo, com isso, contribuir para a sua qualidade de vida e bem-estar.

É indubitável que o fenómeno desportivo tem ao longo dos tempos assumido gradualmente uma importância e protagonismo crescentes.

Ao aumento do protagonismo social do Desporto emergiu um conjunto de práticas de gestão progressivamente mais complexas cujos instrumentos se diversificaram e multiplicaram.

O GDCIC atento às necessidades actuais resolveu reformular a sua estrutura organizacional, contratando um novo Director Técnico e Recursos Humanos devidamente especializados.

Promovemos no GDCIC actividades culturais como a música e a informática, desenvolvendo competências de vida e valores modeladores do carácter dos nossos alunos, importantes no mundo labo-

ral de hoje.

Defendemos no GDCIC um tipo de desporto, dignificante e humanizante; um desporto que salvaguarde os mais frágeis e não exclua ninguém, liberte os jovens do risco da apatia e da indiferença e suscite neles um sadio espírito de competição; um desporto que seja um factor de emancipação dos mais fracos e contribua para eliminar a intolerância; um desporto congregador e germinador da partilha, contribuindo para a construção de um mundo mais fraterno e solidário; um desporto que torne a vida mais feliz, eduque para o sacrifício, supere o respeito e a responsabilidade; que enalteça o trabalho e o empenho, levando à plena valorização e emancipação de cada um.

Ernesto Lopes



Torneios de Ténis de Mesa e Badminton

Badminton

Filipe Santiago
Rui Freitas
9ºE

No passado dia 3 de Novembro teve início o Torneio de Divulgação de Badminton, levado a cabo pelo Departamento Curricular de Educação Física e Desporto, e destinado a alunos do 2º ciclo.

Durante 6 semanas foi assim possível a promoção, junto dos alunos, desta modalidade recentemente implementada no Colégio.

Os 32 participantes manifestaram-se muito empenhados e, entre vitórias e derrotas, salienta-se o espírito desportivo. Já com as finais realizadas, e conhecidos os vencedores, realizou-se no dia 17 de Dezembro a

entrega dos troféus.

Ficam aqui os resultados dos 3 primeiros classificados:

Parabéns a todos os participantes.

5º Ano	6º Ano
1º Lídio Guedes 5ºA	1º José Rocha 6º C
2º Diogo Silva 5ºA	2º Diogo Vides 6º D
3º Pedro Barreiro 5ºB	3º Ricardo Sampaio 6º A

Ténis de Mesa

Mantém-se, e ainda bem, a tradição dos torneios de Ténis de Mesa no nosso Colégio. É uma forma de ocuparmos o tempo livre que temos à hora do almoço e colocarmos, na “mesa”, os nossos dotes para esta modalidade desportiva. No primeiro período realizaram-se, pois, os Torneios do Padre Claret, em honra do Patrono do Colégio, e o Torneio de Natal que este ano foi patrocinado, por intermédio do senhor Gas-

par, pela ITAU, empresa responsável pelos serviços de Refeitórios e de Bares do nosso Colégio.

Não é por demais salientar o entusiasmo e empenho de todos aqueles que participaram nos Torneios, nomeadamente os mais novos, que continuam sempre a ser os participantes mais fervorosos e em maior número.

Aproveitamos este nosso breve apontamento para a Revista

Geração CIC, que nunca deixa de acompanhar estes eventos, para anunciar os Torneios que se vão realizar durante o segundo período: A “Taça Raoul Follereau”, inserido na campanha da luta contra a lepra, e o Torneio da Páscoa. Inscrevam-se e participem.

Para a história, ficam os três primeiros classificados em cada um dos escalões dos Torneios que se realizaram:

Escalão 1	Escalão 2	Escalão 3	Escalão 4
1º Tomás Coelho 5ºC 2º José Afonso 5ºC 3º Pedro Portela 5ºC	1º João Paulo 6º E 2º José Carlos 6º E 3º João Cabanas 6º E	1º Tiago Ferreira 7ºC 2º José Mota 7ºC 3º Manuel Coelho 7ºA	1º Tiago André 9ºC 2º Afonso Vieira 9ºD 3º João Bizot 9ºD
Escalão 1	Escalão 2	Escalão 3	Escalão 4
1º José Afonso 5ºC 2º Tomás Coelho 5ºC 3º Carlos Tavares 5ºC	1º José Carlos 6º E 2º João Paulo 6º E 3º João Cabanas 6º E	1º João Piano 7ºF 2º José Mota 7ºC 3º Tiago Pinto 7ºF	1º Manuel Príncipe 8ºE 2º Diogo Capelo 8ºC 3º Ricardo Moreira 8ºE